

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO E ASSISTENCIAL COVID-19 (Edição Especial)

Número 30

Governador do Estado de Minas Gerais
Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais
Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto
Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete
João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social
Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde
Marcílio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde
Nicodemus de Arimathea e Silva Junior

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde
André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional
Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Dario Brock Ramalho

Organização/Sala de Situação COVID-19
Isabella A de A Oliveira
Paula Ribeiro Prist
Rebeca Brum dos Reis
Vanessa Cardoso Ferreira

Elaboração
Reinaldo Carvalho de Moraes/FJP

■ Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 no estado de Minas Gerais e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS DE COVID-19 POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA E DE ÓBITOS NAS MACRORREGIÕES DE SAÚDE

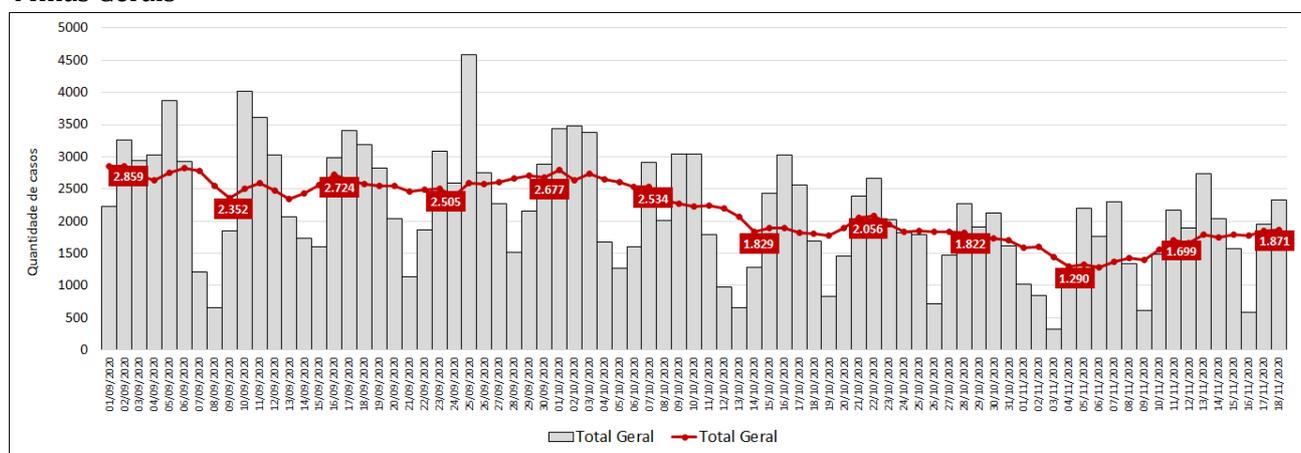
O presente boletim traz a evolução do número de notificações de Covid-19 até 18 de novembro de 2020 (47ª semana epidemiológica), além da taxa de variação em duas semanas do número médio de novos casos, através da média móvel de sete dias (para municípios e Macrorregiões). Também conta com dados de óbitos por Macrorregião.

1.1 – Evolução do número de notificações de Covid-19

O número de casos registrados de Covid-19 em Minas Gerais até a data de referência (18 de novembro de 2020), com informações por município, foi de 384.916. Na comparação da 47ª semana epidemiológica com a 46ª houve incremento de 3,5% (Tabela 1).

Em relação aos novos casos da doença, a taxa de variação (em duas semanas) da média móvel de sete dias foi positiva (45,1%). Enquanto o número médio de novos casos na data de referência (18/11/2020) foi 1.871, em 04/11/2020 (14 dias antes) havia sido de 1.290 (Figura 1). Portanto, em relação aos novos registros, o estado apresenta tendência de alta.

Figura 1. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Total de Minas Gerais



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Até a semana de referência, a Macrorregião Centro respondeu por 30,8% dos casos. Na segunda posição ficou a Macrorregião Triângulo do Norte, com 14,1%, seguida por Sul e Vale do Aço, com participações de 9,7% e 6,9%, respectivamente. As quatro primeiras acumularam 61,4% das notificações até a data de referência. Sete macrorregiões concentraram 79,5% dos registros.

A segunda Macrorregião com o maior número de casos (Triângulo do Norte) apresentou acréscimo de 1,7% na última semana de referência (abaixo do acréscimo estadual, que foi de 3,5%). A média móvel de novos casos mostra tendência de queda (-20,3% de variação nos últimos 14 dias).

Das 14 Macrorregiões de Saúde, 11 contam com tendência de alta no que se refere ao número médio de novos casos. Três apontam tendência de queda (Tabela 1).¹

¹ Considera-se tendência de alta quando o número médio (em sete dias) de novos casos apresenta incremento igual ou superior a 15% em relação ao quantitativo de duas semanas anteriores.

Tabela 1. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e taxa de variação, média móvel de 7 dias e taxa de variação em 14 dias – Semanas epidemiológicas 45, 46 e 47 – Macrorregiões de Saúde

Macrorregião	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 18/11/2020
			Semana			Variação		Semana			Variação em 14 dias	
			Até a 45ª	Até a 46ª	Até a 47ª	46ª sobre 45ª	47ª sobre 46ª	45ª	46ª	47ª		
Centro	6.589.296	18,0	111.234	114.541	118.507	3,0	3,5	309	472	567	83,3	Em alta
Triângulo do Norte	1.294.816	41,8	52.306	53.213	54.134	1,7	1,7	165	130	132	-20,3	Em baixa
Sul	2.797.399	13,3	34.510	35.827	37.156	3,8	3,7	130	188	190	45,9	Em alta
Vale do Aço	839.344	31,4	24.440	25.307	26.386	3,5	4,3	85,1	123,9	154,1	81,0	Em alta
Sudeste	1.668.453	14,7	22.248	23.163	24.603	4,1	6,2	73	131	206	180,7	Em alta
Norte	1.676.413	14,5	22.410	23.571	24.297	5,2	3,1	125	166	104	-17,0	Em baixa
Triângulo do Sul	781.789	26,7	19.939	20.506	20.890	2,8	1,9	122	81	55	-55,0	Em baixa
Oeste	1.280.907	12,9	15.259	15.835	16.486	3,8	4,1	56	82	93	66,5	Em alta
Leste	689.689	22,8	14.549	15.213	15.729	4,6	3,4	60	95	74	22,9	Em alta
Noroeste	701.605	22,1	14.698	15.141	15.517	3,0	2,5	42	63	54	27,9	Em alta
Nordeste	832.829	15,1	11.273	11.627	12.539	3,1	7,8	34	51	130	280,0	Em alta
Leste do Sul	693.810	13,4	8.397	8.833	9.273	5,2	5,0	46	62	63	37,5	Em alta
Centro Sul	787.099	9,1	6.610	6.905	7.184	4,5	4,0	34	42	40	18,7	Em alta
Jequitinhonha	407.213	5,4	2.052	2.136	2.215	4,1	3,7	9	12	11	31,7	Em alta
Total Geral	21.040.662	18,3	359.925	371.818	384.916	3,3	3,5	1.290	1.699	1.871	45,1	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Quando os dados de casos acumulados são organizados de acordo com o porte dos municípios, o principal destaque é o acréscimo de 81,3% no número médio de novos casos entre os municípios da faixa populacional até 5.000 habitantes (forte tendência de alta) (Tabela 2).

Tabela 2. Distribuição do número acumulado de casos de Covid-19 e taxa de variação - Semanas epidemiológicas 45, 46 e 47 de acordo com a faixa populacional dos municípios

Faixa populacional	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 18/11/2020
			Semana			Variação		Semana			Variação em 14 dias	
			Até a 45ª	Até a 46ª	Até a 47ª	46ª sobre 45ª	47ª sobre 46ª	45ª	46ª	47ª		
1 - Até 5.000	834.409	9,4	7.309	7.542	7.832	3,2	3,8	23	33	41	81,3	Em alta
2 - 5.001 até 10.000	1.690.904	11,2	17.546	18.268	18.870	4,1	3,3	74	103	86	16,2	Em alta
3 - 10.001 até 20.000	2.699.667	12,4	31.275	32.516	33.480	4,0	3,0	118	177	138	16,3	Em alta
4 - 20.001 até 50.000	3.406.653	15,1	48.111	49.828	51.492	3,6	3,3	181	245	238	31,1	Em alta
5 - 50.001 até 100.000	2.832.805	20,2	53.049	54.952	57.150	3,6	4,0	224	272	314	40,2	Em alta
6 - 100.001 até 500.000	5.168.021	21,1	100.963	104.701	108.858	3,7	4,0	358	534	594	65,9	Em alta
7 - Maior que 500.000	4.408.203	24,3	101.672	104.011	107.234	2,3	3,1	311	334	460	47,9	Em alta
Total Geral	21.040.662	18,3	359.925	371.818	384.916	3,3	3,5	1.290	1.699	1.871	45,1	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

1.2 – Evolução do número de óbitos por Covid-19

Em relação à evolução do número de óbitos acumulados, a Macrorregião Centro se destaca com 3.302 até a data de referência, representando 34,7% do total estadual (9.522 entre as 14 Macrorregiões). Nos últimos sete dias houve incremento de 3,5% no quantitativo de mortes (0,9 ponto percentual a menos que o estado, cuja taxa foi de 4,4%). O número de óbitos por 100 mil habitantes na Macrorregião (50,1) foi superior ao do estado (45,3). Destaque para as Macrorregiões Vale do Aço, Nordeste e Centro Sul, que registraram forte incremento no número médio de novos casos em 14 dias

(366,7%, 350% e 300%, respectivamente) (Tabela 3).

Tabela 3. Distribuição do número acumulado de óbitos de Covid-19 e taxa de variação – Semanas epidemiológicas 45, 46 e 47 – Macrorregiões de Saúde

Macrorregião	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 18/11/2020
			Semana			Variação		Semana			Variação em 14 dias	
			Até a 45ª	Até a 46ª	Até a 47ª	46ª sobre 45ª	47ª sobre 46ª	45ª	46ª	47ª		
Centro	6.589.296	50,1	3.138	3.190	3.302	1,7	3,5	8,3	7,4	16,0	93,1	Em alta
Triângulo do Norte	1.294.816	81,9	1.021	1.028	1.061	0,7	3,2	3,0	1,0	4,7	57,1	Em alta
Sul	2.797.399	35,1	917	941	983	2,6	4,5	3,9	3,4	6,0	55,6	Em alta
Sudeste	1.668.453	45,2	717	722	754	0,7	4,4	2,3	0,7	4,6	100,0	Em alta
Vale do Aço	839.344	77,9	611	612	654	0,2	6,9	1,3	0,1	6,0	366,7	Em alta
Triângulo do Sul	781.789	62,2	461	466	486	1,1	4,3	2,1	0,7	2,9	33,3	Em alta
Leste	689.689	69,2	437	439	477	0,5	8,7	2,1	0,3	5,4	153,3	Em alta
Norte	1.676.413	26,2	392	410	440	4,6	7,3	1,6	2,6	4,3	172,7	Em alta
Oeste	1.280.907	31,2	378	385	400	1,9	3,9	1,3	1,0	2,1	66,7	Em alta
Nordeste	832.829	36,5	290	295	304	1,7	3,1	0,3	0,7	1,3	350,0	Em alta
Noroeste	701.605	42,5	285	288	298	1,1	3,5	0,6	0,4	1,4	150,0	Em alta
Leste do Sul	693.810	29,1	191	191	202	0,0	5,8	0,9	0,0	1,6	83,3	Em alta
Centro Sul	787.099	16,8	124	128	132	3,2	3,1	0,1	0,6	0,6	300,0	Em alta
Jequitinhonha	407.213	7,1	28	28	29	0,0	3,6	0,3	0,0	0,1	-50,0	Em baixa
Total Geral	21.040.662	45,3	8.990	9.123	9.522	1,5	4,4	28	19	57	103,6	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

A Macrorregião Triângulo do Norte registrou o segundo maior número de mortes até a 47ª semana epidemiológica: 1.061 (11,1%). O número de óbitos por 100 mil habitantes é bem superior ao do estado (81,9 contra 45,3). Nos últimos sete dias houve incremento de 3,2%, ou seja, 1,2 ponto a menos que o estado, que registrou acréscimo de 4,4%. O número médio de novas notificações cresceu 57,1% nas últimas duas semanas (tendência de alta) (Tabela 3).

Ainda em relação ao número acumulado de óbitos, se considerados os grupos de municípios de acordo com o porte populacional, destacam-se aqueles da faixa entre 5.001 e 10.000 habitantes e abaixo de 5.000 habitantes onde o número médio de novos casos aumentou 177,8% e 350%, respectivamente (Tabela 4).

Tabela 4. Distribuição do número acumulado de óbitos por Covid-19 e taxa de variação - Semanas epidemiológicas 45, 46 e 47 de acordo com a faixa populacional dos municípios

Faixa populacional	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 18/11/2020
			Semana			Variação		Semana			Variação em 14 dias	
			Até a 45ª	Até a 46ª	Até a 47ª	46ª sobre 45ª	47ª sobre 46ª	45ª	46ª	47ª		
1 - Até 5.000	834.409	0,2	180	183	201	1,7	9,8	0,6	0,4	2,6	350,0	Em alta
2 - 5.001 até 10.000	1.690.904	0,3	443	456	481	2,9	5,5	1,3	1,9	3,6	177,8	Em alta
3 - 10.001 até 20.000	2.699.667	0,3	748	756	779	1,1	3,0	2,6	1,1	3,3	27,8	Em alta
4 - 20.001 até 50.000	3.406.653	0,3	1.056	1.068	1.116	1,1	4,5	4,6	1,7	6,9	50,0	Em alta
5 - 50.001 até 100.000	2.832.805	0,4	1.150	1.170	1.225	1,7	4,7	3,7	2,9	7,9	111,5	Em alta
6 - 100.001 até 500.000	5.168.021	0,5	2.571	2.607	2.727	1,4	4,6	7,7	5,1	17,1	122,2	Em alta
7 - Maior que 500.000	4.408.203	0,7	2.842	2.883	2.993	1,4	3,8	7,6	5,9	15,7	107,5	Em alta
Total Geral	21.040.662	0,5	8.990	9.123	9.522	1,5	4,4	28	19	57	103,6	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

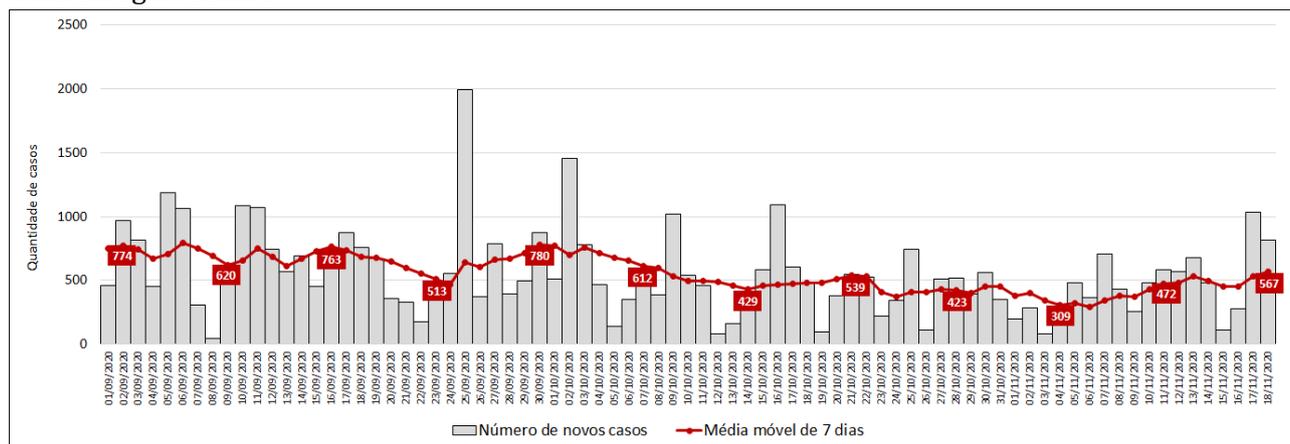
2. EVOLUÇÃO DO NÚMERO ACUMULADO DE NOTIFICAÇÕES POR COVID-19 E MÉDIA MÓVEL DE NOVOS CASOS - 45ª, 46ª E 47ª SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS - PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DAS MACROREGIÕES DE SAÚDE

2.1 - Macrorregião Centro

A Macrorregião Centro acumulou 118.507 casos de Covid-19 até o dia 18 de novembro de 2020 (47ª semana epidemiológica), ou seja, 30,8% das notificações que possuem informações de localização. Nas duas semanas anteriores, o número de casos eram, 111.234 e 114.541, consecutivamente (Tabela 5).

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 18 de novembro de 2020 na Macrorregião foi 567. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 309, houve acréscimo de 83,3% (Figura 2). Portanto, a Macrorregião mostra tendência de alta do número de novos casos.

Figura 2. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Centro



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Dos 25 municípios com maior número de notificações, 19 registraram viés de alta na média móvel de novos casos em duas semanas, com destaque para Ribeirão das Neves (384,6%) e Sabará (234,8%). Por outro lado, cinco registraram tendência de queda (Tabela 5).

No que tange à distribuição dos casos por município, destaca-se a expressiva participação de Belo Horizonte, com 51.494 notificações (43,5% da Macrorregião e 13,4% do estado). O número de casos por mil até a data de referência foi 20,6 (2,3 pontos a mais que o estado). A média móvel de novos registros aponta tendência de alta (acréscimo de 71,3% em 14 dias).

Na segunda posição vem o município de Contagem, onde o número de casos passou de 10.196 para 10.394 entre a 45ª e a 46ª semanas e em seguida saltou para 10.718 na última semana (acréscimos de 1,9% e 3,1%, respectivamente). A média móvel de novos casos aumentou 102,5% nas duas últimas semanas (em alta).

Já em Betim, terceiro colocado, o número de registros da doença subiu de 7.329 para 7.433 e depois 7.603, na semanas 45, 46 e 47 (acréscimos de 1,4% e 2,3%, respectivamente). O número de casos por mil é 17,6. O número médio de novos casos apresentou forte acréscimo nos últimos 14 dias

(174,2%).

Em Nova Lima, quarto colocado, houve acréscimo de 4,7% no número acumulado de notificações nos últimos sete dias. O município alcançou 4.465 casos até a data de referências. O número médio de novos registros apresentou forte incremento nas duas últimas semanas: 215,6% (tendência de alta).

Ribeirão das Neves, quinto colocado com 4.346 notificações, registrou incrementos de 2,6% e 3% nas duas últimas semanas, consecutivamente. O número médio de novos também aponta forte tendência de alta (taxa de crescimento de 384,6% em duas semanas).

Sete Lagoas, sexto colocado, apresentou a seguinte sequência no número de casos nas últimas três semanas de referência: 3.206, 3.290 e 3.436, ou seja, acréscimos de 2,6% e 4,4%, respectivamente. O número médio de novos registros aumentou 143,3% nas duas últimas semanas (em forte alta).

Ocupando a sétima posição, Itabira registrou acréscimos de 4,7% e 5,8% no número acumulado de registros das duas últimas semanas (3.405). A média móvel aponta tendência de alta (64%).

Tabela 5. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 45, 46 e 47 – Macrorregião Centro

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias					
			Semana epidemiológica			Variação (%)		Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)	Situação em 18/11/2020	
			Até a 45ª	Até a 46ª	Até a 47ª	46ª sobre 45ª	47ª sobre 46ª	45ª	46ª	47ª			
1	Belo Horizonte	2.501.576	20,6	48.707	49.863	51.494	2,4	3,3	136,0	165,1	233,0	71,3	Em alta
2	Contagem	659.070	16,3	10.196	10.394	10.718	1,9	3,1	22,9	28,3	46,3	102,5	Em alta
3	Betim	432.575	17,6	7.329	7.433	7.603	1,4	2,3	8,9	14,9	24,3	174,2	Em alta
4	Nova Lima	93.577	47,7	4.069	4.263	4.465	4,8	4,7	9,1	27,7	28,9	215,6	Em alta
5	Ribeirão das Neves	331.045	13,1	4.113	4.220	4.346	2,6	3,0	3,7	15,3	18,0	384,6	Em alta
6	Sete Lagoas	237.286	14,5	3.206	3.290	3.436	2,6	4,4	8,6	12,0	20,9	143,3	Em alta
7	Itabira	119.186	28,6	3.074	3.218	3.405	4,7	5,8	16,3	20,6	26,7	64,0	Em alta
8	Itabirito	51.281	59,7	2.872	2.963	3.059	3,2	3,2	10,3	13,0	13,7	33,3	Em alta
9	Ibirité	179.015	15,2	2.188	2.646	2.727	20,9	3,1	4,9	65,4	11,6	138,2	Em alta
10	Mariana	60.142	40,4	2.367	2.411	2.429	1,9	0,7	10,1	6,3	2,6	-74,6	Em baixa
11	Santa Luzia	218.147	11,1	2.179	2.296	2.425	5,4	5,6	6,1	16,7	18,4	200,0	Em alta
12	João Monlevade	79.387	21,1	1.542	1.603	1.675	4,0	4,5	4,3	8,7	10,3	140,0	Em alta
13	Sabará	135.421	11,4	1.429	1.472	1.549	3,0	5,2	3,3	6,1	11,0	234,8	Em alta
14	Vespasiano	125.376	11,1	1.388	1.388	1.388	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	NA	NA
15	Brumadinho	39.520	31,7	1.216	1.236	1.253	1,6	1,4	3,6	2,9	2,4	-32,0	Em baixa
16	Curvelo	79.625	12,8	941	973	1.022	3,4	5,0	4,6	4,6	7,0	53,1	Em alta
17	Ouro Preto	73.994	13,5	944	948	996	0,4	5,1	7,1	0,6	6,9	-100,0	Em baixa
18	Pedro Leopoldo	63.789	13,5	818	832	859	1,7	3,2	4,6	2,0	3,9	-15,6	Em baixa
19	Barão de Cocais	32.319	25,8	760	799	834	5,1	4,4	3,4	5,6	5,0	45,8	Em alta
20	Lagoa Santa	63.359	12,7	694	737	805	6,2	9,2	4,3	6,1	9,7	126,7	Em alta
21	Santa Bárbara	30.807	22,3	619	629	686	1,6	9,1	3,4	1,4	8,1	137,5	Em alta
22	Igarapé	42.246	13,5	525	544	571	3,6	5,0	1,6	2,7	3,9	145,5	Em alta
23	Caeté	44.377	11,9	495	516	530	4,2	2,7	3,9	3,0	2,0	-48,1	Em baixa
24	Sarzedo	32.069	14,6	448	460	469	2,7	2,0	0,4	1,7	1,3	200,0	Em alta
25	Matozinhos	37.473	12,5	420	437	468	4,0	7,1	2,0	2,4	4,4	121,4	Em alta
Macrorregião			18,0	111.234	114.541	118.507	3,0	3,5	309	472	567	83,3	Em alta
Minas Gerais			18,3	359.925	371.818	384.916	3,3	3,5	1.290	1.699	1.871	45,1	Em alta

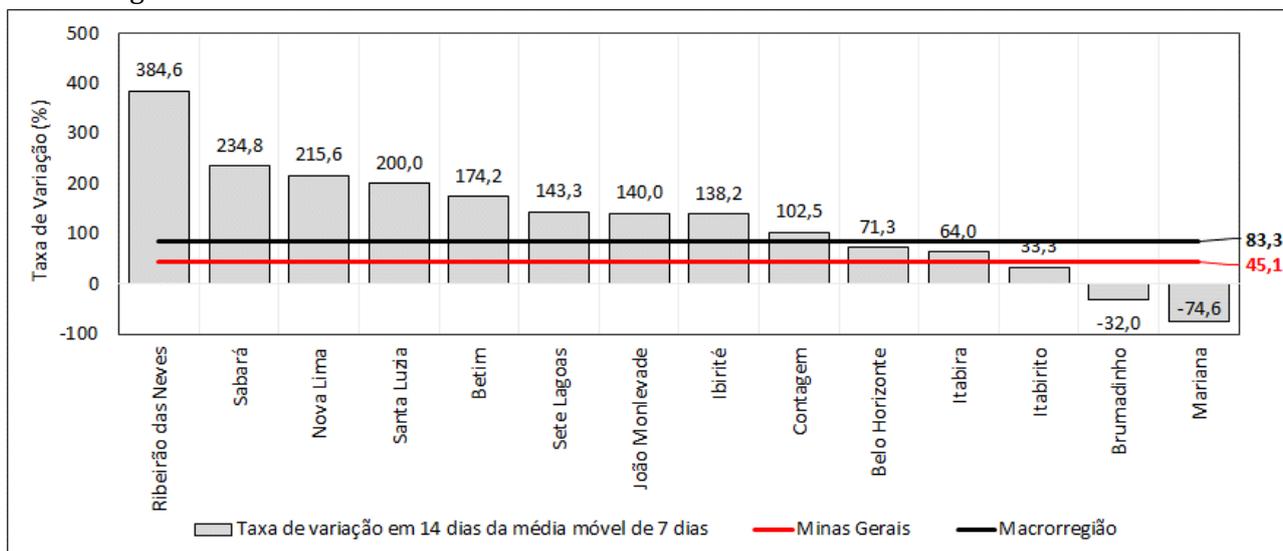
Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Lagoa Santa (9,2%), Santa Bárbara (9,1%), Matozinhos (7,1%), Itabira (5,8%) e Santa Luzia (5,6%).

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, os cinco com maior tendência de alta são: Ribeirão das Neves (384,6%), Sabará (234,8%), Nova Lima (215,6%), Santa Luzia (200%) e Betim (174,2%). Dois mostram tendência de queda: Mariana (-74,6%) e Brumadinho (-32%) (Figura 3).

Figura 3. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Centro



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

2.2 – Macrorregião Triângulo do Norte

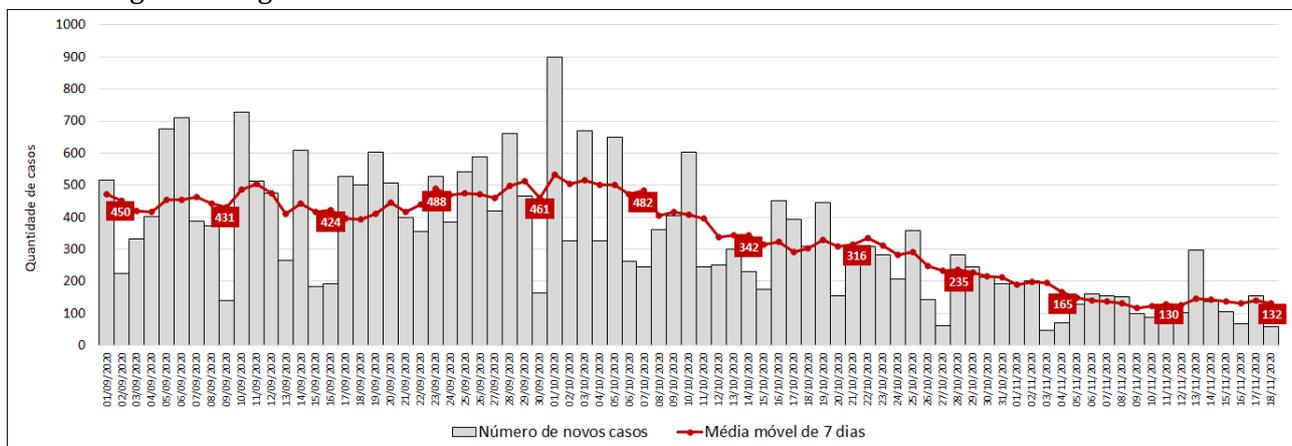
Na segunda posição, a Macrorregião Triângulo do Norte registrou a seguinte sequência no número de notificações de Covid-19 até a semana de referência: 52.306, 53.213 e 54.134 (acréscimos consecutivos de 1,7%).

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 18 de novembro de 2020 (47ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 132. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 165, a variação foi negativa (-20,3%) (Tabela 6). Portanto, a Macrorregião mostra tendência de queda do número de novos casos.

O grande destaque em nível municipal é Uberlândia, com 36.879 casos (68,1% da Macrorregião) e 9,6% do total de Minas Gerais. O número de casos por mil (54) é cerca de três vezes maior que a média estadual (18,3). O número de registros cresceu 1,7% entre a 45ª e 46ª semanas. Nos últimos sete dias o incremento também foi de 1,7%. O número médio de novos recuou 29,1% nos últimos 14 dias, mostrando tendência de queda.

Araguari, segundo colocado, viu o número de registros aumentar de 4.429 para 4.537 entre a 45ª e 46ª semanas. Na última semana de referência o número de casos atingiu 4.615, ou seja, aumentou 1,7% (mesma taxa do estado). O número médio de novos casos cresceu 25,8% (em alta).

Na terceira colocação, Ituiutaba contabilizou a seguinte sequência no número de notificações nas últimas três semanas: 3.880, 3.898 e 3.939 (incrementos de 0,5% e 1,1%, respectivamente). O número médio de novos casos aumentou 105% em duas semanas (forte tendência de alta).

Figura 4. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Triângulo do Norte

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Patrocínio vem em seguida com 2.192 notificações e taxa de variação da média móvel de novos casos em alta (cresceu 91,7% em duas semanas).

Tabela 6. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 45, 46 e 47 – Macrorregião Triângulo do Norte

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias					Situação em 18/11/2020
			Semana epidemiológica			Variação (%)		Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)		
			Até a 45ª	Até a 46ª	Até a 47ª	46ª sobre 45ª	47ª sobre 46ª	45ª	46ª	47ª			
1 Uberlândia	683.247	54,0	35.632	36.252	36.879	1,7	1,7	126,3	88,6	89,6	-29,1	Em baixa	
2 Araguari	116.691	39,5	4.429	4.537	4.615	2,4	1,7	8,9	15,4	11,1	25,8	Em alta	
3 Itulubata	104.067	37,9	3.880	3.898	3.939	0,5	1,1	2,9	2,6	5,9	105,0	Em alta	
4 Patrocínio	90.041	24,3	2.114	2.123	2.192	0,4	3,3	5,1	1,3	9,9	91,7	Em alta	
5 Araporã	6.804	138,2	896	915	940	2,1	2,7	0,9	2,7	3,6	316,7	Em alta	
6 Prata	27.688	25,4	687	698	703	1,6	0,7	4,0	1,6	0,7	-82,1	Em baixa	
7 Tupaciguara	25.253	27,0	651	678	683	4,1	0,7	2,1	3,9	0,7	-66,7	Em baixa	
8 Capinópolis	16.109	38,9	579	605	627	4,5	3,6	2,9	3,7	3,1	10,0	Estável	
9 Monte Carmelo	47.682	11,4	510	526	545	3,1	3,6	5,0	2,3	2,7	-45,7	Em baixa	
10 Monte Alegre de Minas	20.999	25,6	526	538	538	2,3	0,0	1,7	1,7	0,0	-100,0	Em baixa	
11 Canápolis	12.025	35,3	423	423	424	0,0	0,2	0,6	0,0	0,1	-75,0	Em baixa	
12 Santa Vitória	19.608	21,6	418	423	424	1,2	0,2	0,3	0,7	0,1	-50,0	Em baixa	
13 Nova Ponte	15.280	24,1	348	360	368	3,4	2,2	2,3	1,7	1,1	-50,0	Em baixa	
14 Coromandel	27.982	9,8	265	269	273	1,5	1,5	0,3	0,6	0,6	100,0	Em alta	
15 Centralina	10.425	20,4	200	206	213	3,0	3,4	0,1	0,9	1,0	600,0	Em alta	
16 Campina Verde	19.738	8,2	154	160	162	3,9	1,3	0,0	0,9	0,3	NA	NA	
17 Indianópolis	6.829	19,2	127	131	131	3,1	0,0	0,4	0,6	0,0	-100,0	Em baixa	
18 Abadia dos Dourados	6.972	14,8	101	101	103	0,0	2,0	0,0	0,0	0,3	NA	NA	
19 Iraí de Minas	6.944	12,2	85	85	85	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	NA	NA	
20 Estrela do Sul	7.936	9,1	70	71	72	1,4	1,4	0,1	0,1	0,1	0,0	Estável	
21 Ipiacu	4.217	13,8	57	57	58	0,0	1,8	0,0	0,0	0,1	NA	NA	
22 Romaria	3.547	14,7	46	49	52	6,5	6,1	0,6	0,4	0,4	-25,0	Em baixa	
23 Gurinhatã	5.704	7,2	41	41	41	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	NA	NA	
24 Cascalho Rico	3.057	8,5	26	26	26	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	-100,0	Em baixa	
25 Cachoeira Dourada	2.677	7,1	19	19	19	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	-100,0	Em baixa	
Macrorregião	1.294.816	41,8	52.306	53.213	54.134	1,7	1,7	165	130	132	-20,3	Em baixa	
Minas Gerais	21.040.662	18,3	359.925	371.818	384.916	3,3	3,5	1.290	1.699	1.871	45,1	Em alta	

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

O quinto município com maior número acumulado de casos da doença até a semana de referência foi Araporã (940 notificações e acréscimo de 2,7% na última semana). O número médio de registros nos últimos 14 dias aumentou 316,7% (forte tendência de alta).

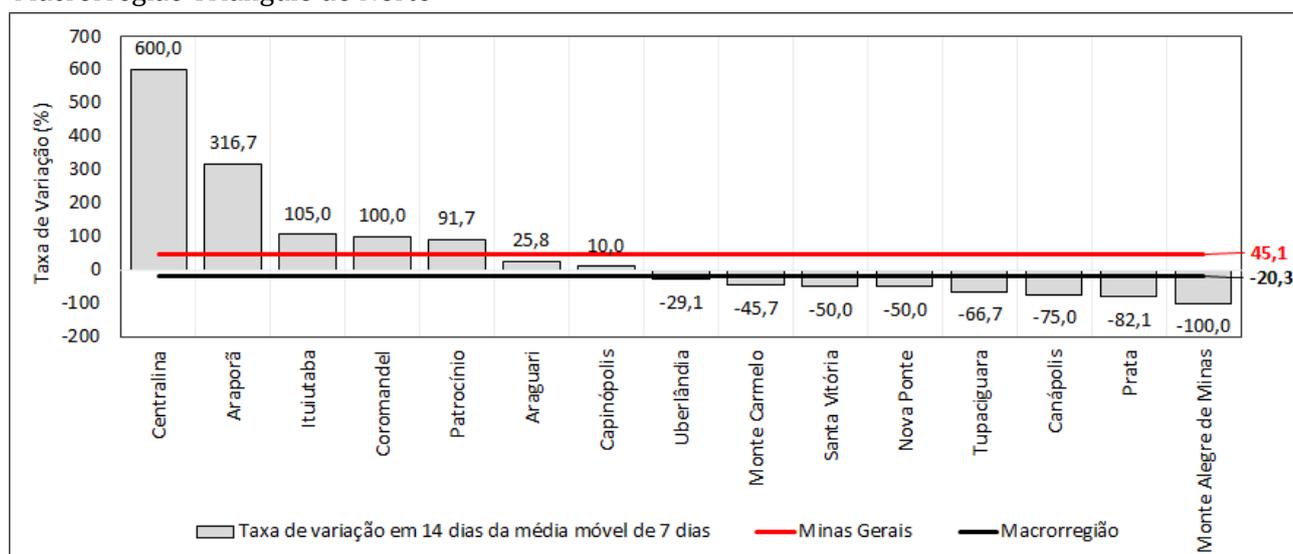
Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Romaria (6,1%), Capinópolis (3,6%), Monte

Carmelo (3,6%), Centralina (3,4%) e Patrocínio (3,3%).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam Araporã (138,2), Uberlândia (54) e Araguari (39,5).

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, os cinco com maiores tendências de alta são: Centralina (600%), Araporã (316,7%), Ituiutaba (105%), Coromandel (100%) e Patrocínio (91,7%). Os cinco com viés de queda mais intensa são: Monte Alegre de Minas (-100%), Prata (-82,1%), Canápolis (-75%), Tupaciguara (-66,7%), Nova Ponte (-50%) (Figura 5).

Figura 5. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Triângulo do Norte



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

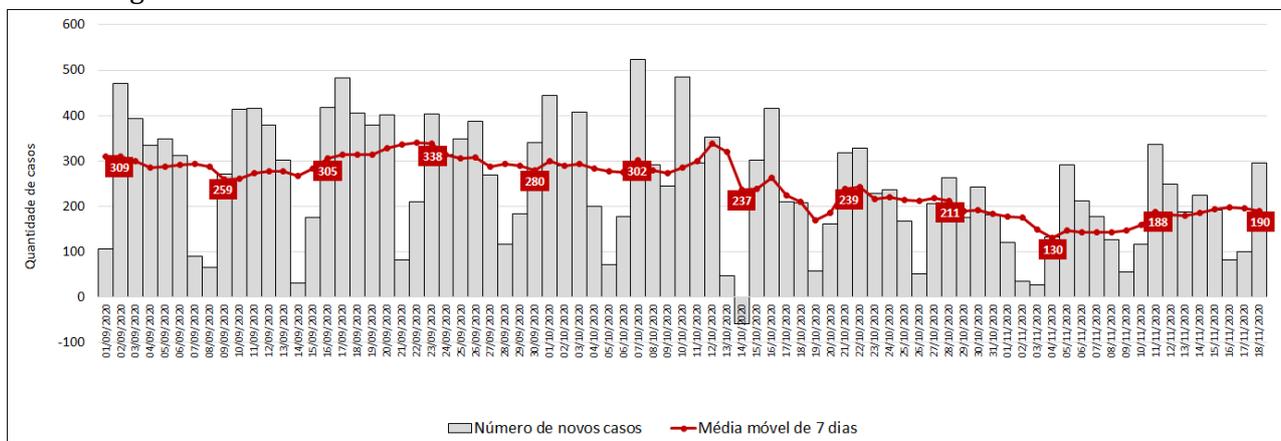
2.3 – Macrorregião Sul

Na terceira posição, a Macrorregião Sul registrou a seguinte sequência no número de notificações de Covid-19 até a semana de referência: 34.510, 35.827 e 37.156 (acréscimos consecutivos de 3,8% e 3,7%).

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 18 de novembro de 2020 (47ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 190. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 130, houve acréscimo de 45,9% (Figura 6). Portanto, a Macrorregião mostra tendência de alta do número de novos casos.

O município de Pouso Alegre é responsável pelo maior número de casos acumulados na Macrorregião (9,1%). Entre a 45ª e a 46ª semanas, o número de casos saltou de 3.281 para 3.329 (aumento de 1,5%). Nos últimos sete dias foi para 3.393 (acréscimo de 1,9%). A média móvel de novos registros aumentou 1,6% em 14 dias (em estabilidade).

Extrema, com 2.853 casos, ocupa a segunda posição. O crescimento do número de registros da doença foi de 5% entre a 45ª e 46ª semanas. Em seguida de 3,9%. A participação na Macrorregião diminuiu de 7,6% para 7,7% em duas semanas. O número de casos por mil é muito alto (80,4). O número médio de novos casos aumentou 217,5% em 14 dias (forte tendência de alta).

Figura 6. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Sul

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Alfenas aparece na terceira posição com 2.137 registros e ritmo de crescimento menor nos últimos sete dias, na comparação com os sete dias anteriores (1,9% contra 4,6%). A taxa de variação do número médio de novos casos foi -51,9% nos últimos 14 dias (tendência de queda).

Na quarta posição, Poços de Caldas apresentou acréscimo de 6,4% no número acumulado de registros nos últimos sete dias (de 1.584 para 1.686). O número médio de novos casos em 14 dias aumentou 175,7% (forte tendência de alta).

Tabela 7. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 45, 46 e 47 – Macrorregião Sul

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias					Situação em 18/11/2020
			Semana epidemiológica			Variação (%)		Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)		
			Até a 45ª	Até a 46ª	Até a 47ª	45ª	47ª sobre 46ª	45ª	46ª	47ª			
1	Pouso Alegre	148.862	22,8	3.281	3.329	3.393	1,5	1,9	9,0	6,9	9,1	1,6	Estável
2	Extrema	35.474	80,4	2.615	2.745	2.853	5,0	3,9	4,9	18,6	15,4	217,6	Em alta
3	Alfenas	79.481	26,9	2.006	2.098	2.137	4,6	1,9	11,6	13,1	5,6	-51,9	Em baixa
4	Poços de Caldas	166.111	10,1	1.507	1.584	1.686	5,1	6,4	5,3	11,0	14,6	175,7	Em alta
5	Itajubá	96.389	16,8	1.584	1.603	1.624	1,2	1,3	1,4	2,7	3,0	110,0	Em alta
6	Varginha	134.477	11,0	1.357	1.411	1.477	4,0	4,7	4,0	7,7	9,4	135,7	Em alta
7	Passos	113.998	12,4	1.329	1.369	1.416	3,0	3,4	4,1	5,7	6,7	62,1	Em alta
8	São Sebastião do Paraíso	70.450	14,9	985	1.014	1.053	2,9	3,8	7,4	4,1	5,6	-25,0	Em baixa
9	Guaxupé	51.750	20,0	974	1.001	1.037	2,8	3,6	1,6	3,9	5,1	227,3	Em alta
10	Três Corações	78.913	12,4	910	948	977	4,2	3,1	6,4	5,4	4,1	-35,6	Em baixa
11	Três Pontas	56.546	15,1	747	807	852	8,0	5,6	5,1	8,6	6,4	25,0	Em alta
12	São Lourenço	45.488	14,8	491	575	675	17,1	17,4	5,1	12,0	14,3	177,8	Em alta
13	Camanducaia	21.738	29,8	590	602	647	2,0	7,5	0,4	1,7	6,4	1.400,0	Em alta
14	Itapeva	9.682	60,2	522	568	583	8,8	2,6	1,7	6,6	2,1	25,0	Em alta
15	Lavras	102.728	5,2	492	516	534	4,9	3,5	2,1	3,4	2,6	20,0	Em alta
16	Andradas	40.747	12,9	489	505	524	3,3	3,8	3,9	2,3	2,7	-29,6	Em baixa
17	Santa Rita do Sapucaí	42.751	11,8	486	486	504	0,0	3,7	0,0	0,0	2,6	-100,0	Em baixa
18	Piumhi	34.456	14,6	467	485	503	3,9	3,7	1,0	2,6	2,6	157,1	Em alta
19	Cambuí	29.278	15,4	437	442	452	1,1	2,3	0,6	0,7	1,4	150,0	Em alta
20	Boa Esperança	40.031	10,4	390	403	417	3,3	3,5	1,3	1,9	2,0	55,6	Em alta
21	Borda da Mata	19.202	20,8	384	393	399	2,3	1,5	1,3	1,3	0,9	-33,3	Em baixa
22	Itamonte	15.440	24,5	336	347	378	3,3	8,9	2,4	1,6	4,4	82,4	Em alta
23	Jacutinga	25.684	14,7	363	371	378	2,2	1,9	0,6	1,1	1,0	75,0	Em alta
24	Monte Sião	23.569	14,2	316	326	335	3,2	2,8	1,7	1,4	1,3	-25,0	Em baixa
25	Guaranésia	19.025	17,3	317	323	330	1,9	2,2	0,1	0,9	1,0	600,0	Em alta
Macrorregião		2.797.399	13,3	34.510	35.827	37.156	3,8	3,7	130	188	190	45,9	Em alta
Minas Gerais		21.040.662	18,3	359.925	371.818	384.916	3,3	3,5	1.290	1.699	1.871	45,1	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Onde: NA = não se aplica ou ausência de informações.

Itajubá fecha o grupo dos cinco municípios com maior número de registros (1.624). Nas últimas

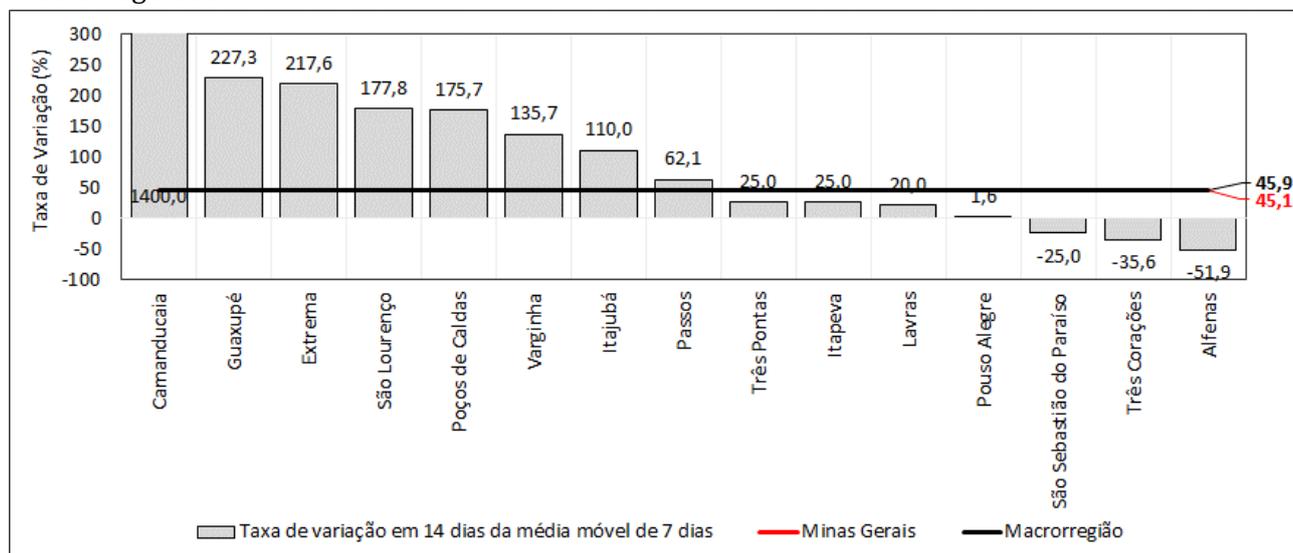
duas semanas ocorreram incrementos consecutivos de 1,2% e 1,3%. A média móvel de novos registros apontou mostra tendência de alta (incremento de 110% em duas semanas).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os três com maiores acréscimos em sete dias até a data de referência foram: São Lourenço (17,4%), Itamonte (8,9%) e Camanducaia (7,5%).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam com altos índices os municípios de Extrema (80,4) e Itapeva (60,2).

Entre os 15 municípios com maior número de casos na Macrorregião, os cinco com tendência mais forte de alta são: Camanducaia (1.400%), Guaxupé (227,3%), Extrema (217,6%), São Lourenço (177,8%) e Poços de Caldas (175,7%). Três contam com tendência de queda: Alfenas (-51,9%), Três Corações (-35,6%) e São Sebastião do Paraíso (-25%) (Figura 7).

Figura 7. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Sul



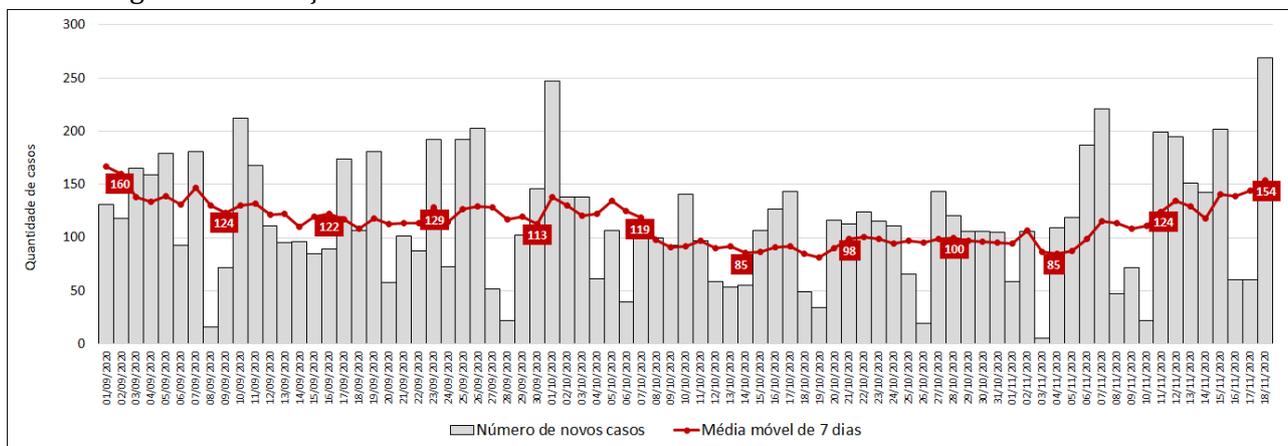
Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

2.4 – Macrorregião Vale do Aço

Na quarta posição, a Macrorregião Vale do Aço registrou a seguinte sequência no número de notificações de Covid-19 até a semana de referência: 24.440, 25.307 e 26.386 (acréscimos de 3,5% e 4,3%, consecutivamente).

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 18 de novembro de 2020 (47ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 154. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 85, houve acréscimo de 81% (Figura 8). Portanto, a Macrorregião mostra forte tendência de alta.

Em nível municipal, Ipatinga apresentou queda na participação, na macrorregião, de 41% para 40,7% nas duas últimas semanas de referência, tendo contabilizado 10.744 casos. O número médio de novos registros encontra-se em alta (acréscimo de 41,3% em 14 dias).

Figura 8. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Vale do Aço

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Tabela 8. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 45, 46 e 47 – Macrorregião Vale do Aço

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias					Situação em 18/11/2020
			Semana epidemiológica			Variação (%)		Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)		
			Até a 45ª	Até a 46ª	Até a 47ª	46ª sobre 45ª	47ª sobre 46ª	45ª	46ª	47ª			
1 Ipatinga	261.344	41,1	10.009	10.344	10.744	3,3	3,9	40,4	47,9	57,1	41,3	Em alta	
2 Coronel Fabriciano	109.405	39,2	3.902	4.060	4.287	4,0	5,6	12,1	22,6	32,4	167,1	Em alta	
3 Timóteo	89.090	30,7	2.487	2.589	2.731	4,1	5,5	13,4	14,6	20,3	51,1	Em alta	
4 Santana do Paraíso	33.934	72,4	2.361	2.399	2.458	1,6	2,5	2,7	5,4	8,4	210,5	Em alta	
5 Caratinga	91.503	21,9	1.873	1.934	2.005	3,3	3,7	4,6	8,7	10,1	121,9	Em alta	
6 Belo Oriente	26.396	29,6	728	753	781	3,4	3,7	2,7	3,6	4,0	47,4	Em alta	
7 Ipaba	18.438	27,1	443	467	500	5,4	7,1	0,0	3,4	4,7	NA	NA	
8 Inhapim	24.204	14,1	310	329	341	6,1	3,6	1,3	2,7	1,7	33,3	Em alta	
9 Ubaporanga	12.449	24,6	281	300	306	6,8	2,0	0,0	2,7	0,9	NA	NA	
10 Santa Rita de Minas	7.155	25,2	173	175	180	1,2	2,9	0,1	0,3	0,7	400,0	Em alta	
11 Iapu	10.867	15,1	152	164	164	7,9	0,0	0,7	1,7	0,0	-100,0	Em baixa	
12 São João do Oriente	7.553	19,5	120	135	147	12,5	8,9	1,6	2,1	1,7	9,1	Estável	
13 Bom Jesus do Galho	15.010	9,7	136	140	146	2,9	4,3	0,1	0,6	0,9	500,0	Em alta	
14 Periquito	6.847	18,3	105	125	125	19,0	0,0	0,6	2,9	0,0	-100,0	Em baixa	
15 Vargem Alegre	6.491	19,3	122	124	125	1,6	0,8	0,4	0,3	0,1	-66,7	Em baixa	
16 Antônio Dias	9.363	13,2	118	121	124	2,5	2,5	0,4	0,4	0,4	0,0	Estável	
17 Naque	6.939	17,1	100	105	119	5,0	13,3	0,3	0,7	2,0	-100,0	Em baixa	
18 Açucena	9.575	12,0	101	103	115	2,0	11,7	0,7	0,3	1,7	140,0	Em alta	
19 Santa Bárbara do Leste	8.113	13,8	109	110	112	0,9	1,8	0,4	0,1	0,3	-33,3	Em baixa	
20 Jaguaraçu	3.124	28,8	89	90	90	1,1	0,0	0,4	0,1	0,0	-100,0	Em baixa	
21 Piedade de Caratinga	8.426	10,1	78	83	85	6,4	2,4	0,1	0,7	0,3	100,0	Em alta	
22 Entre Folhas	5.362	14,4	71	75	77	5,6	2,7	0,3	0,6	0,3	0,0	Estável	
23 Joanésia	4.674	16,3	64	65	76	1,6	16,9	0,0	0,1	1,6	NA	NA	
24 Mesquita	5.666	13,1	67	69	74	3,0	7,2	0,3	0,3	0,7	150,0	Em alta	
25 Dom Cavati	5.097	13,7	67	67	70	0,0	4,5	0,1	0,0	0,4	200,0	Em alta	
Macrorregião	839.344	31,4	24.440	25.307	26.386	3,5	4,3	85	124	154	81,0	Em alta	
Minas Gerais	21.040.662	18,3	359.925	371.818	384.916	3,3	3,5	1.290	1.699	1.871	45,1	Em alta	

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

O segundo município com maior número de casos na Macrorregião Vale do Aço até a data de referência foi Coronel Fabriciano, que na 45ª semana epidemiológica contava com 3.902 notificações e na 46ª com 4.060 (acréscimo de 4%). Na última semana o incremento foi de 5,6%, quando o número de registros fechou em 4.287. Na média móvel de novos casos a variação foi positiva (167,1%, ou seja, em alta).

Timóteo, terceiro colocado, registrou 2.487 casos até a 45ª semana de referência. Na semana seguinte o número de casos saltou para 2.589 (acréscimo de 4,1%), e depois para 2.731 (aumento de

5,5%). Em relação ao número de novos casos houve acréscimo da média móvel nos últimos 14 dias (51,1%), ou seja, mostra tendência de alta.

Santana do Paraíso foi responsável pela quarta posição até a data de referência com 2.458 notificações acumuladas. Na semana anterior havia registrado 2.399. Portanto, houve acréscimo de 2,5% em sete dias. A média móvel de novos casos aumentou 210,5% em duas semanas (tendência de alta).

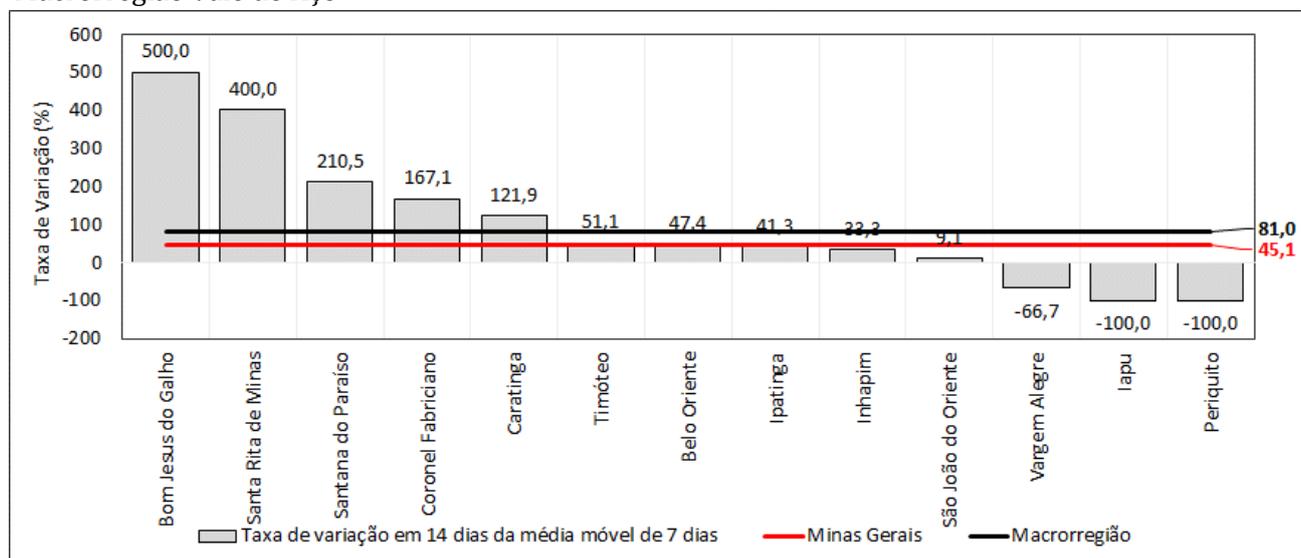
Na quinta posição, Caratinga acumulou 2.005 casos até a data de referência. Na última semana o acréscimo foi de 3,7%. A taxa de variação da média móvel de novos casos em duas semanas foi 121,9% (tendência de alta).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os quatro com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Joanésia (16,9%), Naque (13,3%), Açucena (11,7%) e São João do Oriente (8,9%).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam Santana do Paraíso (72,4), Ipatinga (41,1) e Coronel Fabriciano (39,2).

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, os cinco com tendência mais forte de alta no número médio de novos casos são: Bom Jesus do Galho (500%), Santa Rita de Minas (400%), Santana do Paraíso (210,5%), Coronel Fabriciano (167,1%) e Caratinga (121,9%). Três municípios mostram tendência de queda: Periquito (-100%), Iapu (-100%) e Vargem Alegre (-66,7%) (Figura 9).

Figura 9. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Vale do Aço



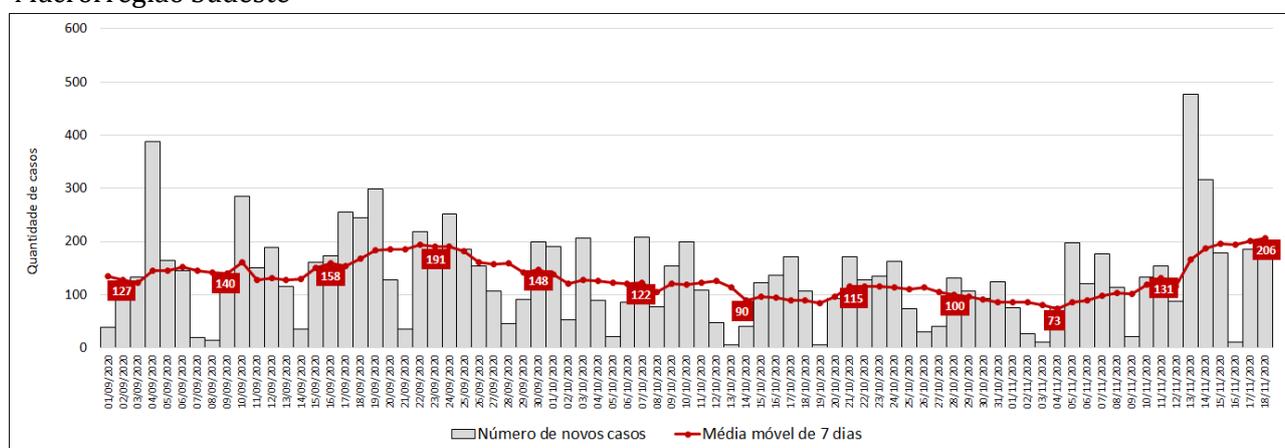
Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

2.5 – Macrorregião Sudeste

Na quinta posição, a Macrorregião Sudeste registrou a seguinte sequência no número de notificações de Covid-19 até a semana de referência: 22.248, 23.163 e 24.603 (acréscimos de 4,1% e 6,2%, consecutivamente).

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 18 de novembro de 2020 (47ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 206. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 73, houve incremento de 180,7% (Figura 10). Portanto, a Macrorregião conta com forte tendência de alta do número de novos casos.

Figura 10. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Sudeste



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

A primeira posição é ocupada pelo município de Juiz de Fora, com 8.143 registros até a semana de referência. O ritmo de expansão do número acumulado de casos aumentou nos últimos sete dias, em comparação à semana anterior (8,5% contra 5,1%). A média móvel de novos casos mostra forte tendência de alta (cresceu 250,3% em duas semanas).

Muriaé registrou o segundo maior número acumulado de casos até a semana de referência (3.695). A média móvel do número de novos casos aumentou 24% em 14 dias (em alta).

Na terceira posição ficou Ubá (2.340 notificações acumuladas). A média móvel de novos casos foi 814,8% superior à de duas semanas anteriores (forte tendência de alta).

Leopoldina, quarto colocado com 961 casos, registrou acréscimo de 4,1% na última semana. Na semana anterior o incremento havia sido de 3,8%. Portanto o ritmo de crescimento das notificações acumuladas diminuiu. A média móvel de novos aumentou 245,5% nas duas últimas semanas (tendência de alta).

Visconde do Rio Branco, quinto colocado com 896 casos, apresentou estabilidade no número médio de novos registros (acréscimo de 10% em duas semanas).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os quatro com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: São João Nepomuceno (27,1%), Ubá (11,8%), Matias Barbosa (9,8%) e Lima Duarte (7,8%).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam Pirapetinga (53,4), Muriaé (34,2) e Tombos (31).

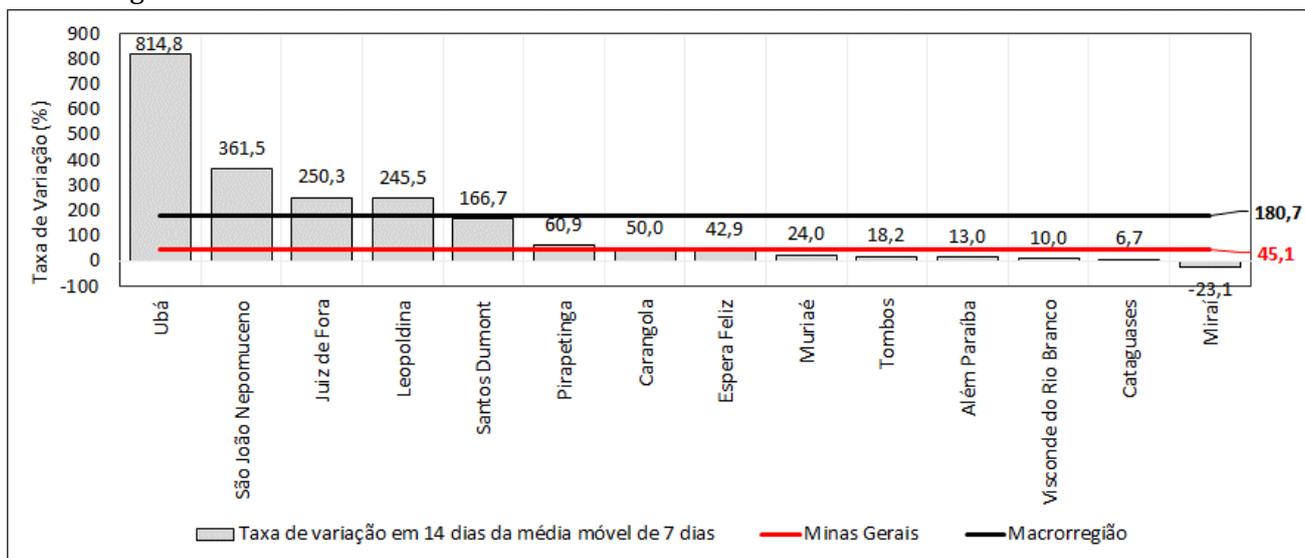
Tabela 9. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 45, 46 e 47 – Macrorregião Sudeste

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos						Média móvel de 7 dias				
			Semana epidemiológica			Variação (%)			Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)	Situação em 18/11/2020
			Até a 45ª	Até a 46ª	Até a 47ª	46ª sobre 45ª	47ª sobre 46ª	45ª	46ª	47ª			
1	Juiz de Fora	564.310	14,4	7.137	7.502	8.143	5,1	8,5	26,1	52,1	91,6	250,3	Em alta
2	Muriae	108.113	34,2	3.502	3.633	3.695	3,7	1,7	7,1	18,7	8,9	24,0	Em alta
3	Ubá	114.265	20,5	2.093	2.093	2.340	0,0	11,8	3,9	0,0	35,3	814,8	Em alta
4	Leopoldina	52.532	18,3	889	923	961	3,8	4,1	1,6	4,9	5,4	245,5	Em alta
5	Visconde do Rio Branco	42.149	21,3	880	885	896	0,6	1,2	1,4	0,7	1,6	10,0	Estável
6	Cataguases	74.691	11,5	791	827	859	4,6	3,9	4,3	5,1	4,6	6,7	Estável
7	Carangola	32.988	21,3	675	681	702	0,9	3,1	2,0	0,9	3,0	50,0	Em alta
8	Pirapetinga	10.731	53,4	505	536	573	6,1	6,9	3,3	4,4	5,3	60,9	Em alta
9	Além Paraíba	35.321	16,2	524	545	571	4,0	4,8	3,3	3,0	3,7	13,0	Estável
10	Santos Dumont	46.555	6,8	286	302	318	5,6	5,3	0,9	2,3	2,3	166,7	Em alta
11	São João Nepomuceno	26.272	10,7	205	221	281	7,8	27,1	1,9	2,3	8,6	361,5	Em alta
12	Espera Feliz	24.773	11,2	259	267	277	3,1	3,7	1,0	1,1	1,4	42,9	Em alta
13	Mirai	14.913	17,5	239	251	261	5,0	4,0	1,9	1,7	1,4	-23,1	Em baixa
14	Tombos	8.201	31,0	225	241	254	7,1	5,4	1,6	2,3	1,9	18,2	Em alta
15	Eugenópolis	11.218	21,6	242	242	242	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	NA	NA
16	Tocantins	16.602	14,5	226	238	241	5,3	1,3	1,3	1,7	0,4	-66,7	Em baixa
17	Matias Barbosa	14.385	14,8	187	194	213	3,7	9,8	0,1	1,0	2,7	-100,0	Em baixa
18	Lima Duarte	16.671	12,5	168	193	208	14,9	7,8	0,3	3,6	2,1	650,0	Em alta
19	Astolfo Dutra	14.085	14,0	166	197	197	18,7	0,0	0,4	4,4	0,0	-100,0	Em baixa
20	Ervália	18.829	10,0	183	186	189	1,6	1,6	0,6	0,4	0,4	-25,0	Em baixa
21	Rodeiro	7.991	23,4	187	187	187	0,0	0,0	1,3	0,0	0,0	-100,0	Em baixa
22	Miradouro	10.721	16,9	178	178	181	0,0	1,7	0,1	0,0	0,4	200,0	Em alta
23	Guiricema	8.442	20,0	169	169	169	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	-100,0	Em baixa
24	Divino	19.884	6,0	114	119	119	4,4	0,0	1,3	0,7	0,0	-100,0	Em baixa
25	Fervedouro	10.957	9,9	102	103	109	1,0	5,8	0,6	0,1	0,9	50,0	Em alta
	Macrorregião	1.668.453	14,7	22.248	23.163	24.603	4,1	6,2	73	131	206	180,7	Em alta
	Minas Gerais	21.040.662	18,3	359.925	371.818	384.916	3,3	3,5	1.290	1.699	1.871	45,1	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, os cinco com tendência mais intensa de alta são: Ubá (814,8%), São João Nepomuceno (361,5%), Juiz de Fora (250,3%), Leopoldina (245,5%) e Santos Dumont (166,7%). Apenas um apresentou tendência de queda: Mirai (-23,1%) (Figura 11).

Figura 11. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Sudeste

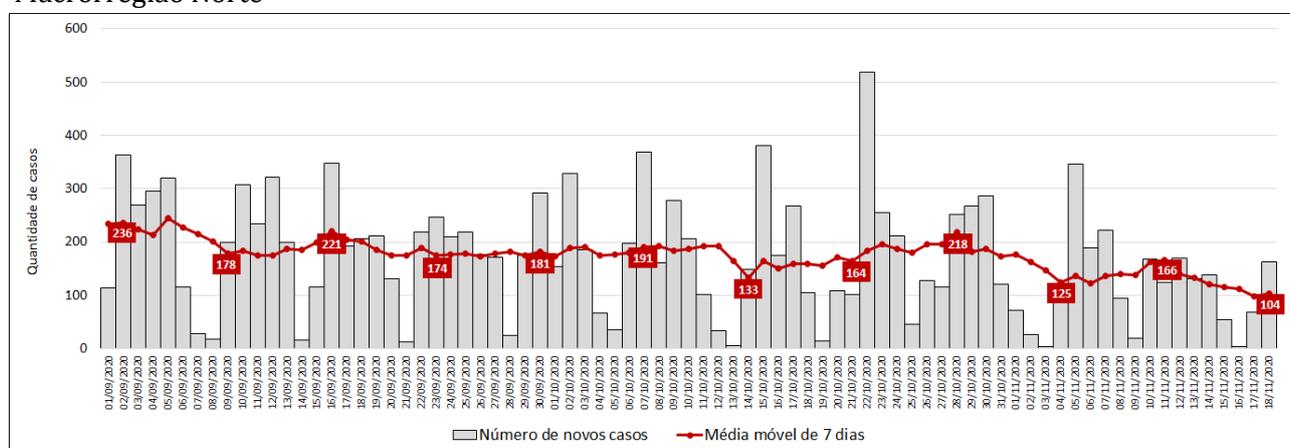
Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

2.6 – Macrorregião Norte

Na sexta posição, a Macrorregião Norte registrou a seguinte sequência no número de notificações de Covid-19 até a semana de referência: 22.410, 23.571 e 24.297 (acréscimos de 5,2% e 3,1%, respectivamente).

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 18 de novembro de 2020 (47ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 104. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 125, a variação foi negativa (-17%) (Figura 12). Portanto, a Macrorregião mostra tendência de queda.

Figura 12. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Norte



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Montes Claros segue na primeira posição com 12.374 registros desde o início da pandemia. Em duas semanas, sua participação na Macrorregião saltou de 51,3% para 50,9%. A sequência de incrementos semanais foi: 4,8% e 2,6%. O número médio de novos casos recuou 36,4% nos últimos 14 dias (tendência de queda).

Na segunda posição com 1.505 notificações acumuladas, Pirapora registrou incrementos semanais sucessivos de 3,6% e 4,9%. O aumento de 20,7% nos últimos 14 dias da média móvel de novos casos aponta tendência de alta.

Na terceira posição vem Janaúba, com 5,2% dos casos na Macrorregião. Na última semana o número de notificações subiu de 1.220 para 1.270 (acréscimo de 4,1%). O número médio de novas notificações cresceu 900% nas últimas duas semanas (forte tendência de alta).

Em Salinas, quarto colocado, o número de notificações foi 698 até a semana de referência. O número médio de novos casos recuou 53,3% nos últimos 14 dias (tendência de queda).

Em Várzea da Palma, quinto colocado, o quantitativo aumentou de 574 para 591 em sete dias (acréscimo de 3%). O número médio de novos casos recuou 48,5% nos últimos 14 dias (em queda).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os três com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Montalvânia (20,1%), além de Janaúba e Mirabela (ambos, 11,5%).

Em relação ao número de casos por mil, os quatro com maiores escores até a data de referência foram: Montes Claros (30,6), Pirapora (26,8), Janaúba (17,8) e Salinas (16,9).

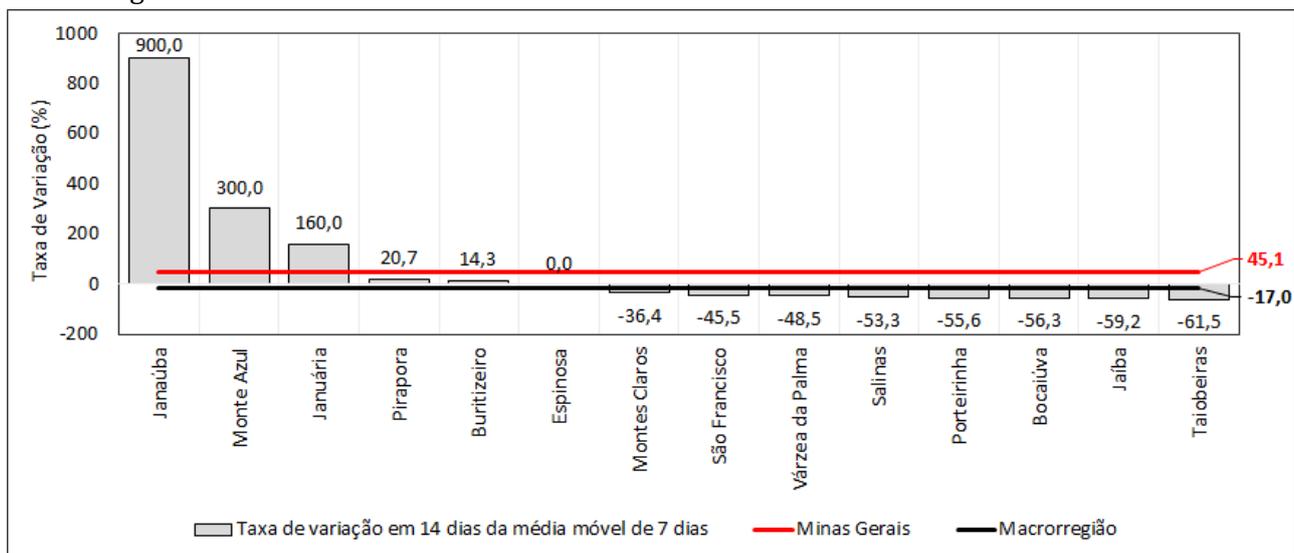
Tabela 10. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 45, 46 e 47 – Macrorregião Norte

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos						Média móvel de 7 dias				Situação em 18/11/2020
			Semana epidemiológica			Variação (%)			Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 45ª	Até a 46ª	Até a 47ª	46ª sobre 45ª	47ª sobre 46ª	45ª	46ª	47ª			
1	Montes Claros	404.804	30,6	11.507	12.065	12.374	4,8	2,6	69,4	79,7	44,1	-36,4	Em baixa
2	Pirapora	56.208	26,8	1.385	1.435	1.505	3,6	4,9	8,3	7,1	10,0	20,7	Em alta
3	Janaúba	71.265	17,8	1.139	1.220	1.270	7,1	4,1	0,7	11,6	7,1	900,0	Em alta
4	Salinas	41.349	16,9	669	691	698	3,3	1,0	2,1	3,1	1,0	-53,3	Em baixa
5	Várzea da Palma	39.173	15,1	555	574	591	3,4	3,0	4,7	2,7	2,4	-48,5	Em baixa
6	Porteirinha	37.950	15,5	557	582	590	4,5	1,4	2,6	3,6	1,1	-55,6	Em baixa
7	Jaíba	38.413	13,5	470	498	518	6,0	4,0	7,0	4,0	2,9	-59,2	Em baixa
8	Bocaiúva	49.942	9,5	451	465	472	3,1	1,5	2,3	2,0	1,0	-56,3	Em baixa
9	São Francisco	56.163	7,2	392	397	403	1,3	1,5	1,6	0,7	0,9	-45,5	Em baixa
10	Januária	67.628	5,6	285	338	377	18,6	11,5	2,1	7,6	5,6	160,0	Em alta
11	Taiobeiras	33.858	10,4	343	347	352	1,2	1,4	1,9	0,6	0,7	-61,5	Em baixa
12	Buritizinho	27.988	11,9	308	324	332	5,2	2,5	1,0	2,3	1,1	14,3	Estável
13	Monte Azul	21.017	13,8	275	287	291	4,4	1,4	0,1	1,7	0,6	300,0	Em alta
14	Espinosa	31.624	8,1	255	256	257	0,4	0,4	0,1	0,1	0,1	0,0	Estável
15	Francisco Sá	26.181	9,5	224	250	250	11,6	0,0	0,0	3,7	0,0	NA	NA
16	Rio Pardo de Minas	30.779	7,3	194	212	225	9,3	6,1	2,0	2,6	1,9	-7,1	Estável
17	Itacarambi	18.142	12,1	195	208	219	6,7	5,3	2,1	1,9	1,6	-100,0	Em baixa
18	Brasília de Minas	32.288	6,3	200	205	205	2,5	0,0	0,7	0,7	0,0	-100,0	Em baixa
19	Manga	18.594	10,4	187	194	194	3,7	0,0	1,0	1,0	0,0	-100,0	Em baixa
20	Montalvânia	15.012	12,3	141	154	185	9,2	20,1	1,0	1,9	4,4	342,9	Em alta
21	Capitão Enéas	15.153	10,8	155	160	164	3,2	2,5	0,0	0,7	0,6	NA	NA
22	Mirabela	13.557	10,8	107	131	146	22,4	11,5	2,4	3,4	2,1	-11,8	Estável
23	São João do Paraíso	23.524	6,0	140	141	142	0,7	0,7	0,4	0,1	0,1	-66,7	Em baixa
24	Coração de Jesus	26.592	4,8	105	126	127	20,0	0,8	0,4	3,0	0,1	-66,7	Em baixa
25	São João da Ponte	25.235	4,6	100	109	116	9,0	6,4	0,6	1,3	1,0	75,0	Em alta
	Macrorregião	1.676.413	14,5	22.410	23.571	24.297	5,2	3,1	125	166	104	-17,0	Em baixa
	Minas Gerais	21.040.662	18,3	359.925	371.818	384.916	3,3	3,5	1.290	1.699	1.871	45,1	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Entre os 15 municípios com maior número de casos na Macrorregião, quatro mostram tendência de alta: Janaúba (900%), Monte Azul (300%), Januária (160%) e Pirapora (20,7%). Os cinco com tendência mais intensa de queda são: Taiobeiras (-61,5%), Jaíba (-59,2%), Bocaiúva (-56,3%), Porteirinha (-55,6%) e Salinas (-53,3%) (Figura 13).

Figura 13. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Norte

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

2.7 – A Macrorregião Triângulo do Sul

Na sétima posição, a Macrorregião Triângulo do Sul registrou a seguinte sequência no número de notificações de Covid-19 até a semana de referência: 19.939, 20.506 e 20.890 (acréscimos de 2,8% e 1,9%, consecutivamente).

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 18 de novembro de 2020 (47ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 55. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 122, houve recuo de 55% (Figura 14). Portanto, a Macrorregião conta com tendência de queda do número de novos casos.

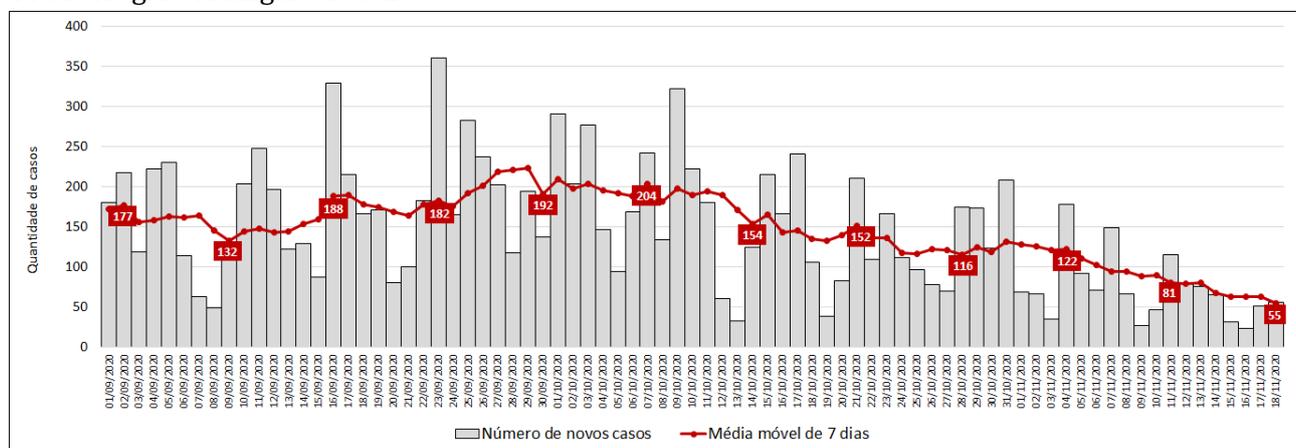
Com 39,9% das notificações na Macrorregião (8.327), Uberaba ocupa a primeira posição, tendo registrado acréscimos consecutivos de 2,9% e 1,4% nas duas últimas semanas. O número médio de novos casos recuou 69,3% em 14 dias, apontando tendência de queda.

Com a segunda posição, Araxá viu o número de casos saltar de 2.428 para 2.700 em duas semanas (11,2%). O acréscimo de 32,3% no número médio de novos casos diários mostra tendência de alta.

Em Frutal, terceiro colocado, o número de notificações saltou de 2.095 para 2.112 e depois para 2.136 nas duas últimas semanas, consecutivamente. O número médio de novos casos diários recuou 85,7% em duas semanas (tendência de queda).

Na quarta posição, Iturama viu o número de casos saltar de 1.204 para 1.219 nos últimos sete dias (1,2%). O número médio de novos registros recuou 11,8% ns duas últimas semanas (em estabilidade).

Figura 14. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Triângulo do Sul



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Conceição das Alagoas fecha o grupo dos cinco municípios com maior número acumulado de registros (1.040). Na última semana o incremento foi de 0,3%. A média móvel de novos casos aponta tendência de queda (-50%).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os três com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Planura (6,1%), Itapegipe (6,1%) e Araxá (4,9%).

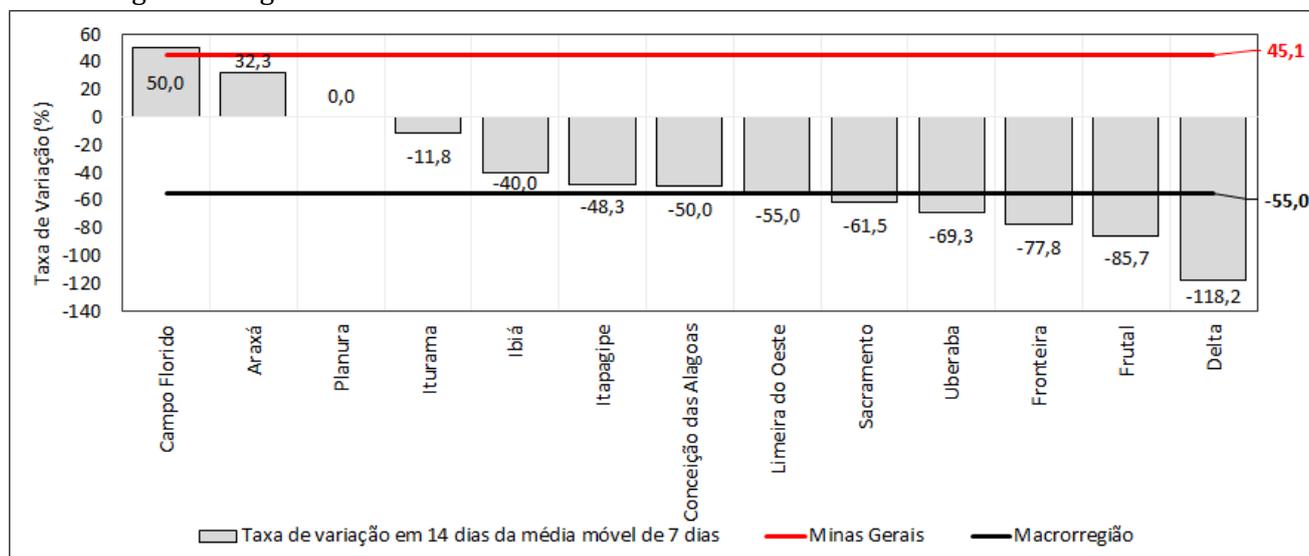
Tabela 11. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 45, 46 e 47 – Macrorregião Triângulo do Sul

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias					
			Semana epidemiológica			Variação (%)		Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)	Situação em 18/11/2020	
			Até a 45ª	Até a 46ª	Até a 47ª	46ª sobre 45ª	47ª sobre 46ª	45ª	46ª	47ª			
1	Uberaba	330.361	25,2	7.980	8.211	8.327	2,9	1,4	54,0	33,0	16,6	-69,3	Em baixa
2	Araxá	105.083	25,7	2.428	2.573	2.700	6,0	4,9	13,7	20,7	18,1	32,3	Em alta
3	Frutal	58.962	36,2	2.095	2.112	2.136	0,8	1,1	24,0	2,4	3,4	-85,7	Em baixa
4	Iturama	38.822	31,4	1.174	1.204	1.219	2,6	1,2	2,4	4,3	2,1	-11,8	Estável
5	Conceição das Alagoas	27.425	37,9	1.026	1.037	1.040	1,1	0,3	0,9	1,6	0,4	-50,0	Em baixa
6	Sacramento	25.989	34,9	835	886	906	6,1	2,3	7,4	7,3	2,9	-61,5	Em baixa
7	Santa Juliana	13.743	37,4	514	514	514	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	NA	NA
8	Delta	10.291	46,9	479	481	483	0,4	0,4	-1,6	0,3	0,3	-118,2	Em baixa
9	Fronteira	17.701	23,9	408	419	423	2,7	1,0	2,6	1,6	0,6	-77,8	Em baixa
10	Perdizes	16.009	25,7	401	403	411	0,5	2,0	0,0	0,3	1,1	NA	NA
11	Planura	11.968	26,0	286	293	311	2,4	6,1	2,6	1,0	2,6	0,0	Estável
12	Ibiá	25.035	11,1	263	271	277	3,0	2,2	1,4	1,1	0,9	-40,0	Em baixa
13	Limeira do Oeste	7.481	34,8	234	251	260	7,3	3,6	2,9	2,4	1,3	-55,0	Em baixa
14	Itapagipe	15.102	17,2	235	244	259	3,8	6,1	4,1	1,3	2,1	-48,3	Em baixa
15	Campo Florido	8.029	28,6	225	227	230	0,9	1,3	0,3	0,3	0,4	50,0	Em alta
16	Conquista	6.908	30,7	206	209	212	1,5	1,4	0,0	0,4	0,4	NA	NA
17	Pirajuba	6.044	29,0	174	174	175	0,0	0,6	0,6	0,0	0,1	-100,0	Em baixa
18	Comendador Gomes	3.103	54,1	168	168	168	0,0	0,0	1,1	0,0	0,0	-100,0	Em baixa
19	Carneirinho	9.986	16,3	161	161	163	0,0	1,2	3,9	0,0	0,3	-92,6	Em baixa
20	Campos Altos	15.356	10,2	147	153	157	4,1	2,6	0,3	0,9	0,6	100,0	Em alta
21	São Francisco de Sales	6.200	23,5	140	144	146	2,9	1,4	0,3	0,6	0,3	0,0	Estável
22	União de Minas	4.325	26,4	113	114	114	0,9	0,0	0,6	0,1	0,0	-100,0	Em baixa
23	Pedrinópolis	3.626	19,6	70	70	71	0,0	1,4	0,0	0,0	0,1	NA	NA
24	Tapira	4.711	14,9	66	69	70	4,5	1,4	0,4	0,4	0,1	-66,7	Em baixa
25	Veríssimo	3.951	12,4	43	49	49	14,0	0,0	0,0	0,9	0,0	NA	NA
	Macrorregião	781.789	26,7	19.939	20.506	20.890	2,8	1,9	122	81	55	-55,0	Em baixa
	Minas Gerais	21.040.662	18,3	359.925	371.818	384.916	3,3	3,5	1.290	1.699	1.871	45,1	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.
Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, dois mostram tendência de alta: Campo Florido (50%) e Araxá (32,3%). Os cinco municípios com tendência mais intensa de queda são: Delta (-118,2%), Frutal (-85,7%), Fronteira (-77,8%), Uberaba (-69,3%) e Sacramento (-61,5%) (Figura 15).

Figura 15. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Triângulo do Sul



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

2.8 – Macrorregião Oeste

Na oitava posição, a Macrorregião Oeste registrou a seguinte sequência no número de notificações de Covid-19 até a semana de referência: 15.259, 15.835 e 16.486 (acréscimos de 3,8% e 4,1%, respectivamente).

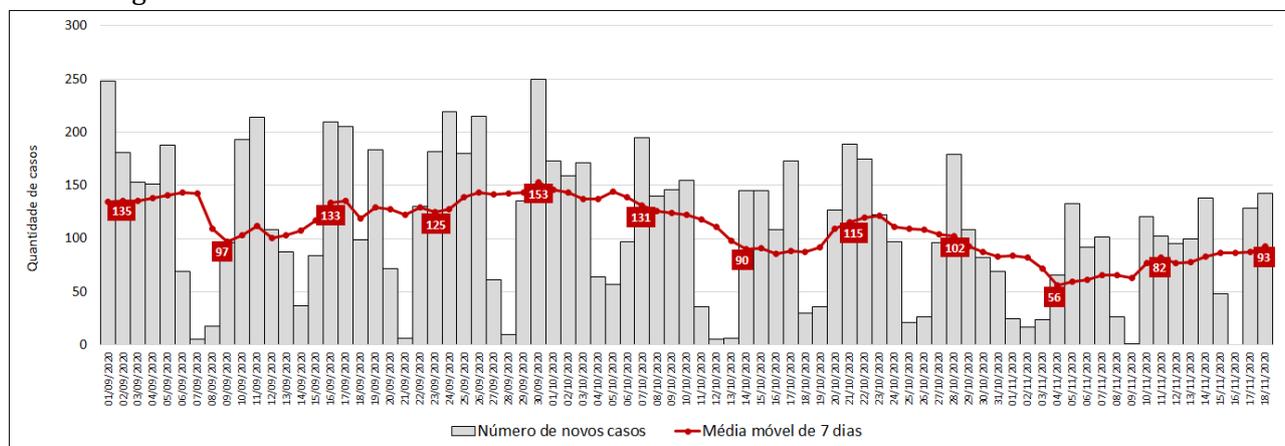
O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 18 de novembro de 2020 (47ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 93. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 53, houve incremento de 66,5% (Figura 16). Portanto, a Macrorregião aponta tendência de alta do número de novos casos.

Com 13% dos casos da Macrorregião, Divinópolis acumulou 2.149 notificações na última semana de referência. Nos últimos sete dias houve acréscimo de 5,4% (1,9 ponto percentual a mais que o estado). O número médio de novos casos aumentou 42,9% em duas semanas (tendência de alta).

A segunda posição ficou com Itaúna, com 1.531 notificações e acréscimo de 11,3% na última semana de referência. O número médio de novos casos cresceu 297,4% nas duas últimas semanas (forte tendência de alta).

Em terceiro lugar vem Nova Serrana com a seguinte sequência de número acumulado de casos nas últimas três semanas: 1.261, 1.294 e 1.314. O ritmo na última semana foi inferior ao do estado. A taxa de variação da média móvel de novos casos em 14 dias aponta estabilidade (variação nula).

Figura 16. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Oeste



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Campo Belo, quarto colocado, detem 7,8% dos casos na Macrorregião. O número de registros na 45ª semana era 1.256, depois passou para 1.263 e na última semana 1.283. O número médio de novos casos apresentou variação nula em duas semanas (em estabilidade).

Lagoa da Prata, quinto colocado, registrou 1.012 casos até a semana de referência, com tendência de queda no número de novos casos (recoo de 27,3% na média móvel nos últimos 14 dias).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os quatro com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Itaúna (11,3%), Pará de Minas (9%), Itapeçerica (8,2%) e Formiga (6,9%) (Tabela 12).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam Itatiaiuçu (33,5) e Itaguara (28).

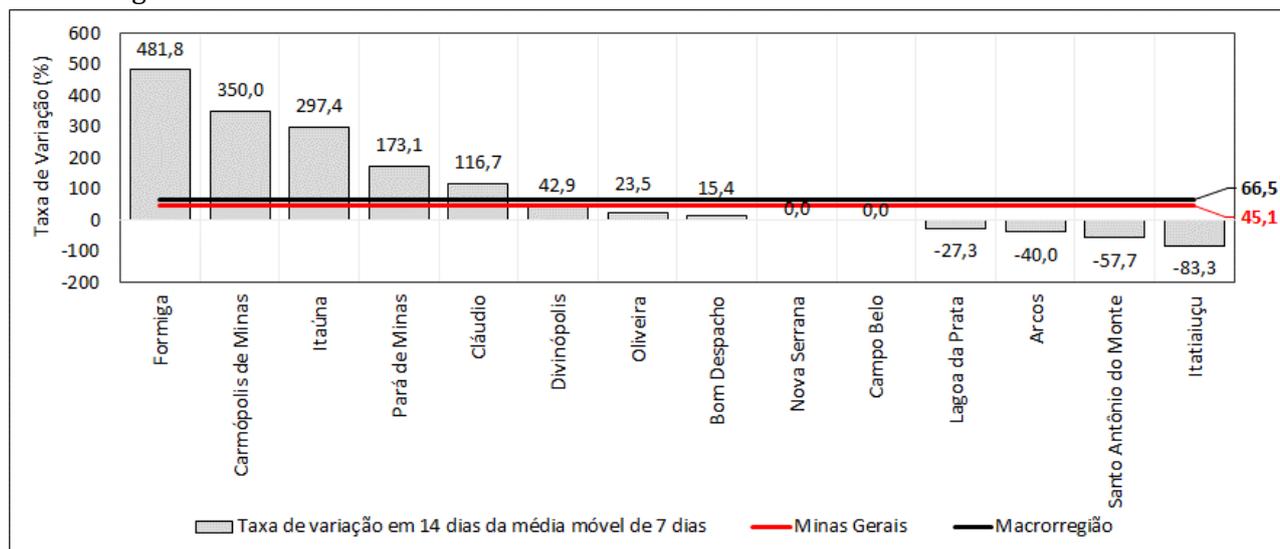
Tabela 12. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 45, 46 e 47 – Macrorregião Oeste

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias					Situação em 18/11/2020
			Semana epidemiológica			Variação (%)		Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)		
			Até a 45ª	Até a 46ª	Até a 47ª	46ª sobre 45ª	47ª sobre 46ª	45ª	46ª	47ª			
1	Divinópolis	235.977	9,1	1.925	2.039	2.149	5,9	5,4	11,0	16,3	15,7	42,9	Em alta
2	Itaúna	92.561	16,5	1.261	1.376	1.531	9,1	11,3	5,6	16,4	22,1	297,4	Em alta
3	Nova Serrana	99.770	13,2	1.261	1.294	1.314	2,6	1,5	2,9	4,7	2,9	0,0	Estável
4	Campo Belo	53.866	23,8	1.256	1.263	1.283	0,6	1,6	2,9	1,0	2,9	0,0	Estável
5	Lagoa da Prata	51.601	19,6	967	988	1.012	2,2	2,4	4,7	3,0	3,4	-27,3	Em baixa
6	Formiga	67.540	14,6	892	922	986	3,4	6,9	1,6	4,3	9,1	481,8	Em alta
7	Pará de Minas	93.101	9,2	744	785	856	5,5	9,0	3,7	5,9	10,1	173,1	Em alta
8	Bom Despacho	50.166	16,1	753	777	807	3,2	3,9	3,7	3,4	4,3	15,4	Em alta
9	Arcos	39.793	14,5	527	558	576	5,9	3,2	4,3	4,4	2,6	-40,0	Em baixa
10	Cláudio	28.366	17,4	462	480	493	3,9	2,7	0,9	2,6	1,9	116,7	Em alta
11	Santo Antônio do Monte	28.054	17,4	459	477	488	3,9	2,3	3,7	2,6	1,6	-57,7	Em baixa
12	Oliveira	41.529	9,3	345	367	388	6,4	5,7	2,4	3,1	3,0	23,5	Em alta
13	Itaguara	13.278	28,0	372	372	372	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	NA	NA
14	Itatiaiuçu	11.037	33,5	358	369	370	3,1	0,3	0,9	1,6	0,1	-83,3	Em baixa
15	Carmópolis de Minas	19.144	16,8	305	313	322	2,6	2,9	0,3	1,1	1,3	350,0	Em alta
16	Pitangui	27.755	11,0	306	306	306	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	NA	NA
17	Dores do Indaiá	13.541	17,0	224	229	230	2,2	0,4	0,4	0,7	0,1	-100,0	Em baixa
18	Itapecerica	21.763	10,3	206	207	224	0,5	8,2	0,3	0,1	2,4	750,0	Em alta
19	Luz	18.172	11,1	192	197	201	2,6	2,0	0,9	0,7	0,6	-33,3	Em baixa
20	Cristais	12.660	14,8	186	187	188	0,5	0,5	0,1	0,1	0,1	0,0	Estável
21	Perdigão	11.249	16,4	182	182	184	0,0	1,1	0,6	0,0	0,3	-50,0	Em baixa
22	Moema	7.479	22,5	165	165	168	0,0	1,8	0,0	0,0	0,4	NA	NA
23	Martinho Campos	13.330	11,7	120	148	156	23,3	5,4	0,7	4,0	1,1	60,0	Em alta
24	Carmo do Cajuru	22.257	5,8	123	126	130	2,4	3,2	0,0	0,4	0,6	NA	NA
25	Santo Antônio do Amparo	18.434	6,8	118	118	125	0,0	5,9	0,3	0,0	1,0	250,0	Em alta
	Macrorregião	1.280.907	12,9	15.259	15.835	16.486	3,8	4,1	56	82	93	66,5	Em alta
	Minas Gerais	21.040.662	18,3	359.925	371.818	384.916	3,3	3,5	1.290	1.699	1.871	45,1	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, os cinco com tendência mais intensa de tendência de alta são: Formiga (481,8%), Carmópolis de Minas (350%), Itaúna (297,4%), Pará de Minas (173,1%) e Cláudio (116,7%). Quatro apontam tendência de queda: Itatiaiuçu (-83,3%), Santo Antônio do Monte (-57,7%), Arcos (-40%) e Lagoa da Prata (-27,3%) (Figura 17).

Figura 17. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Oeste

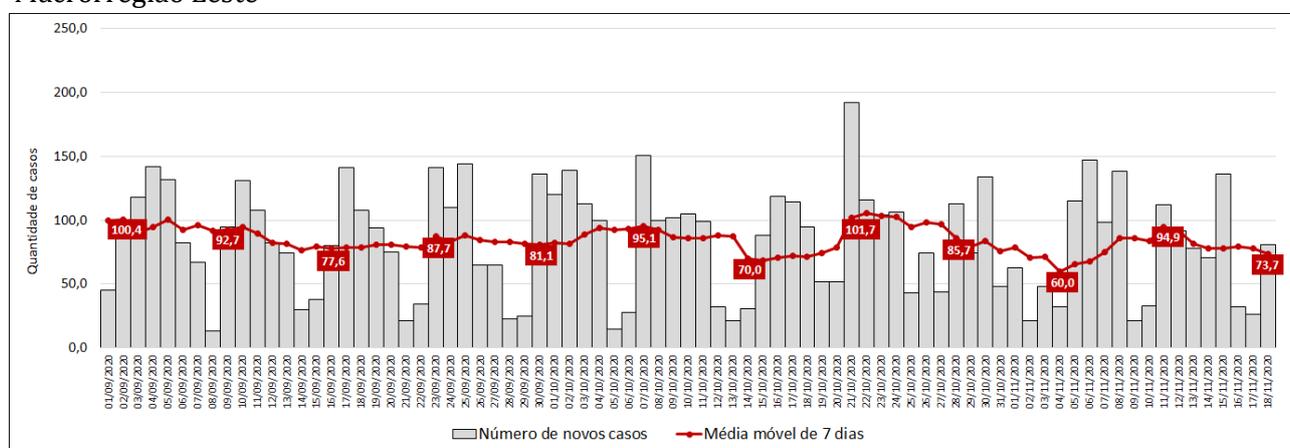
Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

2.9 – Macrorregião Leste

Na nona posição, a Macrorregião Leste registrou a seguinte sequência no número de notificações de Covid-19 até a semana de referência: 14.549, 15.213 e 15.729 (acréscimos de 4,6% e 3,4%, respectivamente).

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 18 de novembro de 2020 (47ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 73,7. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 60, houve incremento de 22,9% (Figura 20). Portanto, a Macrorregião mostra tendência de alta do número de novos casos.

Figura 18. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Leste



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Governador Valadares respondeu por 59,2% dos casos da Macrorregião até a data de referência, com 9.309 registros. O ritmo de expansão foi inferior ao do estado nos últimos sete dias (3,2% contra 3,5%). A média móvel de novos casos registrou variação positiva em 14 dias (50,8%). Portanto mostra tendência de alta.

Na segunda posição, respondendo por 4,6% das notificações na Macrorregião, Mantena viu o quantitativo de casos saltar de 656 para 699 da semana epidemiológica 45 para a 46 (6,6% de aumento). Nos últimos sete dias o ritmo de expansão foi de 3%. O número médio de novos casos apresenta tendência de alta (40% nos últimos 14 dias).

O terceiro município com maior número de casos foi Resplendor (578), com acréscimos de 3,9% e 2,7% nas duas últimas semanas, consecutivamente. O número médio de novos casos apresentou forte incremento em 14 dias (200%, ou seja, tendência de alta).

Com 517 registros, Itueta ficou na quarta posição. A média móvel de novos casos aumentou 185,7% nos últimos 14 dias (em forte alta).

Aimorés, com 423 casos acumulados, ocupa a quinta posição. Nos últimos sete dias houve incremento de 4,4%. Em relação ao número de novos casos, nota-se tendência de queda, uma vez que a média móvel de sete dias recuou 41,9% em duas semanas.

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os três com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Santa Maria do Suaçuí (16%), São João Evangelista (14,8%), e Galiléia (14,7%).

Tabela 13. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 45, 46 e 47 – Macrorregião Leste

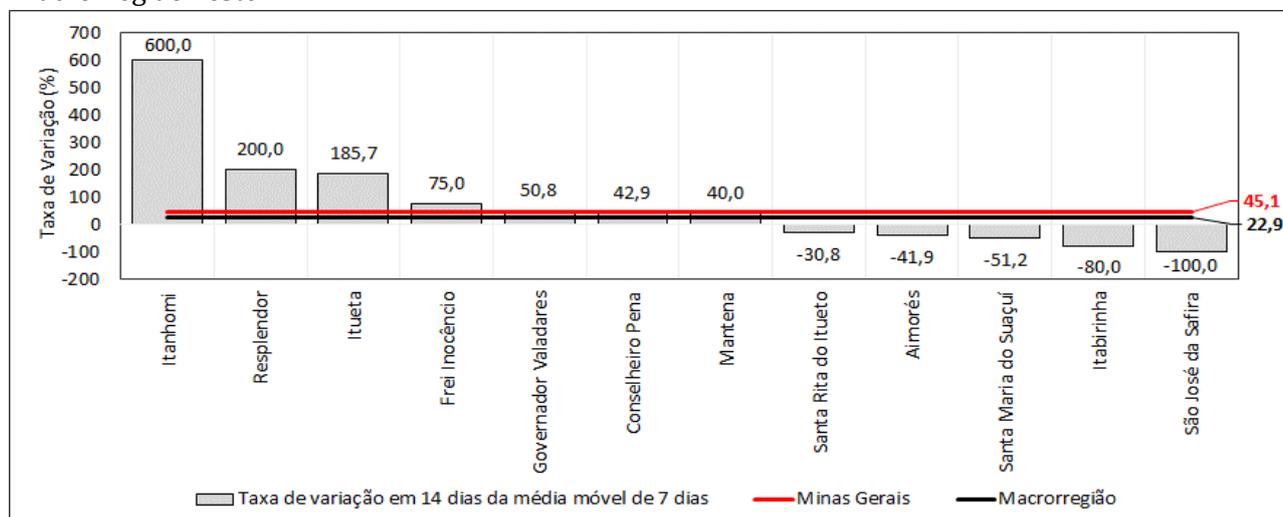
Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias					
			Semana epidemiológica			Variação (%)		Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)	Situação em 18/11/2020	
			Até a 45ª	Até a 46ª	Até a 47ª	46ª sobre 45ª	47ª sobre 46ª	45ª	46ª	47ª			
1	Governador Valadares	278.685	33,4	8.713	9.021	9.309	3,5	3,2	27,3	44,0	41,1	50,8	Em alta
2	Mantena	27.640	26,0	656	699	720	6,6	3,0	2,1	6,1	3,0	40,0	Em alta
3	Resplendor	17.398	33,2	542	563	578	3,9	2,7	0,7	3,0	2,1	200,0	Em alta
4	Itueta	6.039	85,6	482	497	517	3,1	4,0	1,0	2,1	2,9	185,7	Em alta
5	Aimorés	25.193	16,8	385	405	423	5,2	4,4	4,4	2,9	2,6	-41,9	Em baixa
6	Conselheiro Pena	22.892	16,5	357	367	377	2,8	2,7	1,0	1,4	1,4	42,9	Em alta
7	Frei Inocêncio	9.555	34,9	288	326	333	13,2	2,1	0,6	5,4	1,0	75,0	Em alta
8	Santa Rita do Itueto	5.522	55,2	277	296	305	6,9	3,0	1,9	2,7	1,3	-30,8	Em baixa
9	Alpercata	7.411	26,2	193	194	194	0,5	0,0	0,0	0,1	0,0	NA	NA
10	São José da Safira	4.255	41,8	178	178	178	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	-100,0	Em baixa
11	São João do Manteninha	5.798	25,7	143	143	149	0,0	4,2	0,0	0,0	0,9	NA	NA
12	Santa Maria do Suaçuí	14.620	9,9	109	125	145	14,7	16,0	5,9	2,3	2,9	-51,2	Em baixa
13	Itanhomi	12.212	11,3	118	131	138	11,0	5,3	0,1	1,9	1,0	600,0	Em alta
14	Alvarenga	3.973	34,2	136	136	136	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	NA	NA
15	Itabirinha	11.446	11,1	118	126	127	6,8	0,8	0,7	1,1	0,1	-80,0	Em baixa
16	Central de Minas	7.017	17,4	118	119	122	0,8	2,5	0,0	0,1	0,4	NA	NA
17	Capitão Andrade	5.420	21,8	112	115	118	2,7	2,6	0,3	0,4	0,4	-100,0	Em baixa
18	Galiléia	6.844	17,1	80	102	117	27,5	14,7	1,4	3,1	2,1	50,0	Em alta
19	Engenheiro Caldas	11.064	10,3	102	116	114	13,7	-1,7	0,4	2,0	-0,3	-166,7	Em baixa
20	São João Evangelista	15.781	5,9	68	81	93	19,1	14,8	2,6	1,9	1,7	-33,3	Em baixa
21	Divino das Laranjeiras	4.984	17,9	86	88	89	2,3	1,1	0,4	0,3	0,1	-66,7	Em baixa
22	Mathias Lobato	3.227	27,6	87	89	89	2,3	0,0	1,0	0,3	0,0	-100,0	Em baixa
23	São José do Jacuri	6.477	13,1	58	78	85	34,5	9,0	2,7	2,9	1,0	-63,2	Em baixa
24	Marilac	4.134	20,1	69	80	83	15,9	3,8	0,3	1,6	0,4	50,0	Em alta
25	Tarumirim	14.350	5,7	82	82	82	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	-100,0	Em baixa
	Macrorregião	689.689	22,8	14.549	15.213	15.729	4,6	3,4	60	95	74	22,9	Em alta
	Minas Gerais	21.040.662	18,3	359.925	371.818	384.916	3,3	3,5	1.290	1.699	1.871	45,1	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Em relação ao número de casos por mil, o destaque vai para Itueta (85,6).

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, os cinco com tendência mais intensa de alta são: Itanhomi (600%), Resplendor (200%), Itueta (185,7%), Frei Inocêncio (75%) e Governador Valadares (50,8%). Cinco mostram tendência de queda: São José da Safira (-100%), Itabirinha (-80%), Santa Maria do Suaçuí (-51,2%), Aimorés (-41,9%) e Santa Rita do Itueto (-30,8%) (Figura 19).

Figura 19. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Leste

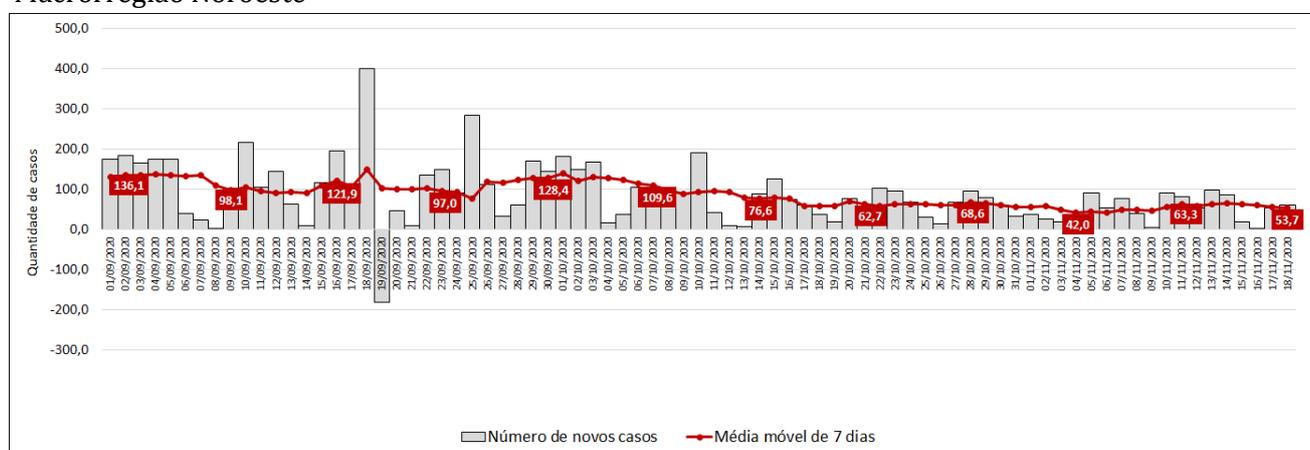
Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

2.10 – Macrorregião Noroeste

Na décima posição, a Macrorregião Noroeste registrou a seguinte sequência no número de notificações de Covid-19 até a semana de referência: 14.698, 15.141 e 15.517 (acréscimos de 3% e 2,5%, respectivamente).

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 18 de novembro de 2020 (47ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 53,7. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 42 houve acréscimo de 27,9% (Figura 20). Portanto, a Macrorregião mostra tendência de alta do número de novos casos.

Figura 20. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Noroeste



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

O município com o maior número acumulado de casos até a semana de referência é Patos de Minas (3.003). A taxa de variação da média móvel de número de novos casos mostra tendência de alta (36%).

Unaí, segundo colocado, atingiu 2.903 notificações. O número médio de novos casos encontra-se em alta, uma vez que em duas semanas houve forte variação positiva na média móvel em 14 dias (119,4%).

Paracatu, com 2.528 registros da doença, ocupa a terceira posição. A taxa de crescimento na última semana de referência foi 1%. O número médio de novos casos recuou 27,3% nos últimos 14 dias (tendência de queda).

São Gotardo, quarto colocado com 1.380 casos acumulados até a semana de referência, registrou incremento de 3,4% nos últimos sete dias. A média movel de novos casos aponta tendência de alta, uma vez que a taxa de variação em duas semanas foi de 60,7%.

Na quinta posição, Vazante acumula 786 notificações. Na última semana o acréscimo foi de 0,1%. O número médio de novos casos recuou 90,9% em duas semanas (em queda).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os três com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Riachinho (15,1%), Varjão de Minas (10,4%) e Bonfinópolis de Minas (5,8%) (Tabela 14).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam Rio Paranaíba (52,3), São Gotardo (39,3) e Vazante (38,3) (Tabela 14).

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, os cinco com tendência mais forte

de alta são: João Pinheiro (475%), Bonfinópolis de Minas (350%), Serra do Salitre (200%), Brasilândia de Minas (166,7%) e Guimarães (150%). Cinco mostram tendência de queda: Presidente Olegário (-100%), Vazante (-90,9%), Lagoa Formosa (-33,3%), Paracatu (-27,3%) e Carmo do Paranaíba (-20%) (Figura 21).

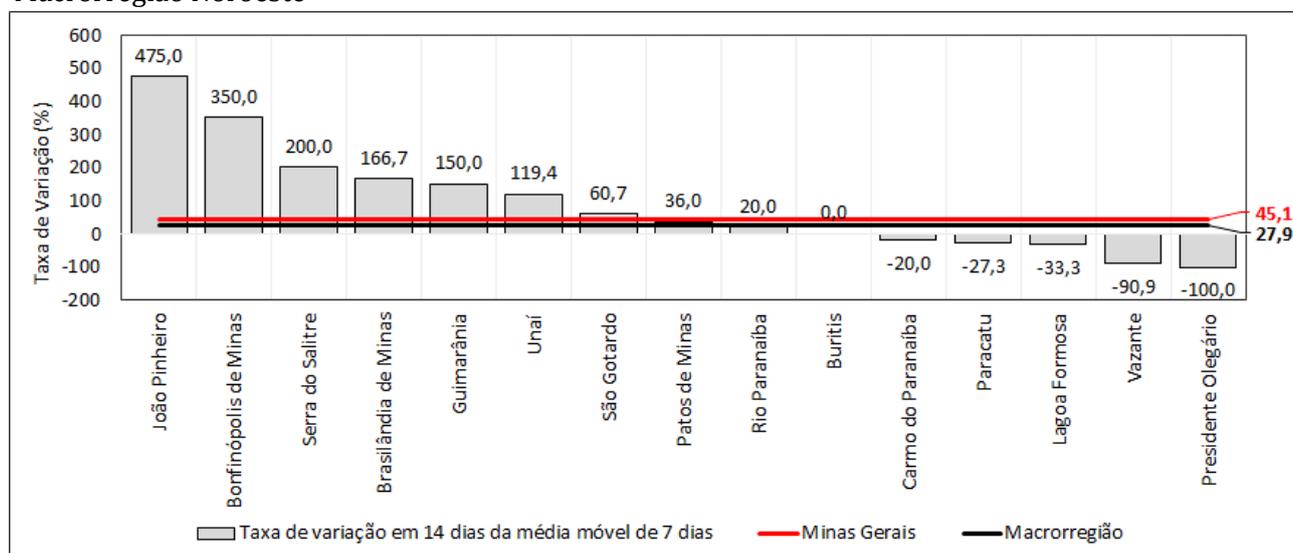
Tabela 14. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 45, 46 e 47 – Macrorregião Noroeste

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				
			Semana epidemiológica			Variação (%)		Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)	Situação em 18/11/2020
			Até a 45ª	Até a 46ª	Até a 47ª	46ª sobre 45ª	47ª sobre 46ª	45ª	46ª	47ª		
1 Patos de Minas	150.833	19,9	2.846	2.901	3.003	1,9	3,5	10,7	7,9	14,6	36,0	Em alta
2 Unai	83.808	34,6	2.707	2.824	2.903	4,3	2,8	5,1	16,7	11,3	119,4	Em alta
3 Paracatu	92.430	27,4	2.485	2.504	2.528	0,8	1,0	4,7	2,7	3,4	-27,3	Em baixa
4 São Gotardo	35.145	39,3	1.297	1.335	1.380	2,9	3,4	4,0	5,4	6,4	60,7	Em alta
5 Vazante	20.537	38,3	782	785	786	0,4	0,1	1,6	0,4	0,1	-90,9	Em baixa
6 João Pinheiro	48.561	15,8	668	742	765	11,1	3,1	0,6	10,6	3,3	475,0	Em alta
7 Rio Paranaíba	12.291	52,3	623	637	643	2,2	0,9	0,7	2,0	0,9	20,0	Em alta
8 Lagoa Formosa	17.991	30,1	514	533	541	3,7	1,5	1,7	2,7	1,1	-33,3	Em baixa
9 Buritis	24.663	17,6	408	424	434	3,9	2,4	1,4	2,3	1,4	0,0	Estável
10 Brasilândia de Minas	16.321	21,7	335	346	354	3,3	2,3	0,4	1,6	1,1	166,7	Em alta
11 Carmo do Paranaíba	30.324	11,3	328	328	344	0,0	4,9	2,9	0,0	2,3	-20,0	Em baixa
12 Serra do Salitre	11.493	17,8	198	199	205	0,5	3,0	0,3	0,1	0,9	200,0	Em alta
13 Presidente Olegário	19.377	9,0	175	175	175	0,0	0,0	0,7	0,0	0,0	-100,0	Em baixa
14 Guimarães	7.971	21,0	157	162	167	3,2	3,1	0,3	0,7	0,7	150,0	Em alta
15 Bonfinópolis de Minas	5.544	29,6	152	155	164	2,0	5,8	0,3	0,4	1,3	350,0	Em alta
16 Arinos	17.888	7,2	122	125	129	2,5	3,2	0,1	0,4	0,6	300,0	Em alta
17 Guarda-Mor	6.591	16,8	106	110	111	3,8	0,9	0,7	0,6	0,1	-100,0	Em baixa
18 Riachinho	8.138	13,1	66	93	107	40,9	15,1	3,0	3,9	2,0	-33,3	Em baixa
19 Lagamar	7.627	13,8	100	102	105	2,0	2,9	0,3	0,3	0,4	50,0	Em alta
20 Formoso	9.431	9,9	85	93	93	9,4	0,0	0,6	1,1	0,0	-100,0	Em baixa
21 Matutina	3.758	23,4	87	87	88	0,0	1,1	0,4	0,0	0,1	-66,7	Em baixa
22 Varjão de Minas	7.071	12,0	74	77	85	4,1	10,4	0,9	0,4	1,1	33,3	Em alta
23 Dom Bosco	3.699	21,6	81	80	80	-1,2	0,0	0,1	-0,1	0,0	-100,0	Em baixa
24 Chapada Gaúcha	13.397	5,7	69	76	76	10,1	0,0	0,0	1,0	0,0	NA	NA
25 Cabeceira Grande	6.909	6,9	47	48	48	2,1	0,0	0,0	0,1	0,0	NA	NA
Macrorregião	701.605	22,1	14.698	15.141	15.517	3,0	2,5	42	63	54	27,9	Em alta
Minas Gerais	21.040.662	18,3	359.925	371.818	384.916	3,3	3,5	1.290	1.699	1.871	45,1	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Figura 21. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Noroeste



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

2.11 – Macrorregião Nordeste

Na décima primeira posição, a Macrorregião Nordeste registrou a seguinte sequência no número de notificações de Covid-19 até a semana de referência: 11.273, 11.627 e 12.539 (acréscimos de 3,1% e 7,8%, respectivamente).

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 18 de novembro de 2020 (47ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 130,3. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 34,3, houve forte incremento (280%) (Figura 22). Portanto, a Macrorregião mostra forte tendência de alta do número de novos casos.

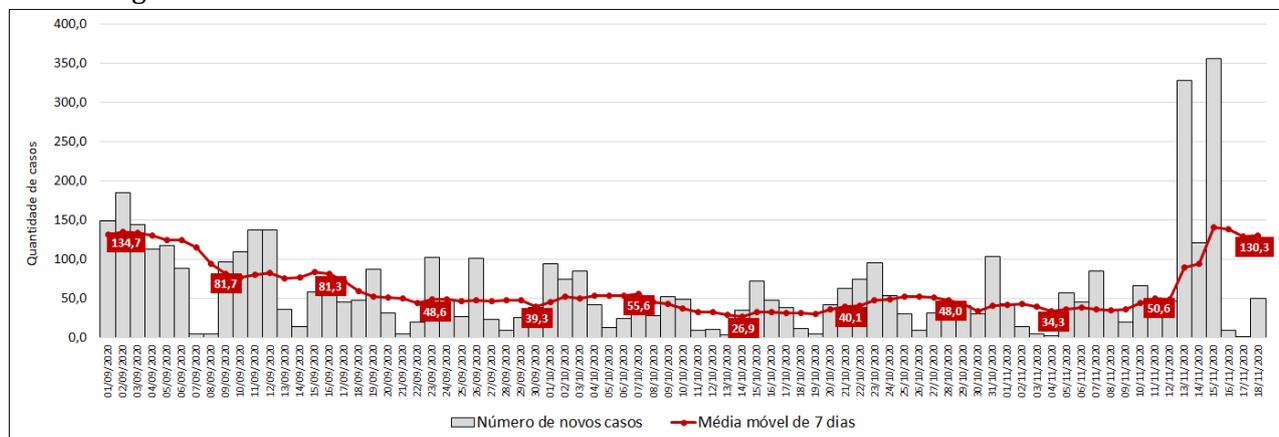
O município com maior número de notificações até a semana de referência foi Teófilo Otoni, com 3.471 casos (27,7% da Macrorregião). O número médio de novos registros cresceu 1.242% nos últimos 14 dias (forte tendência de alta).

Com 1.383 notificações, Nanuque aparece na segunda posição, com 11% dos casos da Macrorregião. O número médio de novos casos aumentou 261,5% em duas semanas, apontando tendência de alta.

Almenara, com 918 casos, vem em terceiro lugar. Na última semana a variação foi de 0,8%. O número médio de novos casos recuou 75,9% nos últimos 14 dias (tendência de queda).

A quarta posição pertence ao município de Carlos Chagas (442 notificações). A taxa de variação da média móvel foi negativa nos últimos 14 dias (-21,7) (em queda).

Figura 22. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Nordeste



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Em Santo Antônio do Jacinto (quinto colocado) o número de casos se manteve em 420 nos últimos sete dias. A média móvel do número de novos registros mostra tendência de queda (recuou 100% em 14 dias).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os dois com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Teófilo Otoni (25,2%) e Mata Verde (19,9%) (Tabela 15).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam Bandeira (41,2), Santo Antônio do Jacinto (36) e Nanuque (33,9) (Tabela 15).

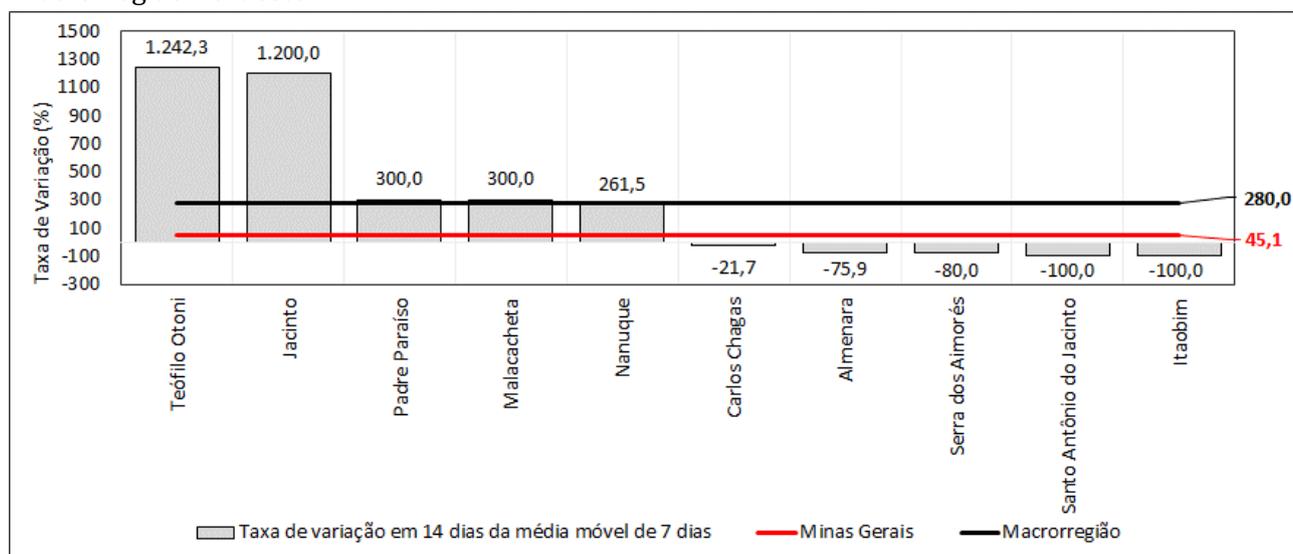
Tabela 15. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 45, 46 e 47 – Macrorregião Nordeste

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias					Situação em 18/11/2020
			Semana epidemiológica			Variação (%)		Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)		
			Até a 45ª	Até a 46ª	Até a 47ª	46ª sobre 45ª	47ª sobre 46ª	45ª	46ª	47ª			
1	Teófilo Otoni	140.235	24,8	2.630	2.773	3.471	5,4	25,2	7,4	20,4	99,7	1.242,3	Em alta
2	Nanuque	40.839	33,9	1.313	1.336	1.383	1,8	3,5	1,9	3,3	6,7	261,5	Em alta
3	Almenara	41.642	22,0	903	911	918	0,9	0,8	4,1	1,1	1,0	-75,9	Em baixa
4	Carlos Chagas	19.007	23,3	396	424	442	7,1	4,2	3,3	4,0	2,6	-21,7	Em baixa
5	Santo Antônio do Jacinto	11.677	36,0	414	420	420	1,4	0,0	2,1	0,9	0,0	-100,0	Em baixa
6	Padre Paraíso	20.052	19,4	382	386	390	1,0	1,0	0,1	0,6	0,6	300,0	Em alta
7	Águas Formosas	19.166	17,3	328	331	331	0,9	0,0	0,0	0,4	0,0	NA	NA
8	Medina	20.882	14,7	284	306	306	7,7	0,0	0,0	3,1	0,0	NA	NA
9	Itaobim	21.096	14,4	299	303	303	1,3	0,0	0,1	0,6	0,0	-100,0	Em baixa
10	Jacinto	12.329	20,6	251	241	254	-4,0	5,4	0,1	-1,4	1,9	1.200,0	Em alta
11	Malacacheta	18.700	13,6	239	250	254	4,6	1,6	0,1	1,6	0,6	300,0	Em alta
12	Serra dos Aimorés	8.685	29,1	249	252	253	1,2	0,4	0,7	0,4	0,1	-80,0	Em baixa
13	Joaíma	15.410	13,8	204	212	212	3,9	0,0	0,0	1,1	0,0	NA	NA
14	Cachoeira de Pajeú	9.382	22,3	209	209	209	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	NA	NA
15	Bandeira	4.825	41,2	198	198	199	0,0	0,5	0,0	0,0	0,1	NA	NA
16	Mata Verde	8.526	23,3	166	166	199	0,0	19,9	0,0	0,0	4,7	NA	NA
17	Jordânia	10.780	17,4	184	188	188	2,2	0,0	0,0	0,6	0,0	-100,0	Em baixa
18	Ataléia	13.064	13,8	166	177	180	6,6	1,7	0,4	1,6	0,4	0,0	Estável
19	Carai	23.586	6,7	150	150	157	0,0	4,7	0,4	0,0	1,0	133,3	Em alta
20	Novo Oriente de Minas	10.731	14,6	153	153	157	0,0	2,6	3,4	0,0	0,6	-83,3	Em baixa
21	Novo Cruzeiro	31.326	4,9	146	146	155	0,0	6,2	0,0	0,0	1,3	NA	NA
22	Poté	16.491	9,3	147	154	154	4,8	0,0	0,0	1,0	0,0	NA	NA
23	Itambacuri	23.212	6,5	139	146	150	5,0	2,7	0,0	1,0	0,6	NA	NA
24	Pedra Azul	24.319	6,1	145	148	148	2,1	0,0	0,3	0,4	0,0	-100,0	Em baixa
25	Jequitinhonha	25.305	5,4	137	137	137	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	NA	NA
Macrorregião		832.829	15,1	11.273	11.627	12.539	3,1	7,8	34	51	130	280,0	Em alta
Minas Gerais		21.040.662	18,3	359.925	371.818	384.916	3,3	3,5	1.290	1.699	1.871	45,1	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, cinco contam com tendência de alta: Teófilo Otoni (1.242%), Jacinto (1.200%), Padre Paraíso (300%), Malacacheta (300%) e Nanuque (261,5%). Cinco contam com tendência de queda: Itaobim (-100%), Santo Antônio do Jacinto (-100%), Serra dos Aimorés (-80%), Almenara (-75,9%) e Carlos Chagas (-21,7%) (Figura 23).

Figura 23. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Nordeste

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

2.12 – Macrorregião Leste do Sul

Na décima segunda posição, a Macrorregião Leste do Sul registrou a seguinte sequência no número de notificações de Covid-19 até a semana de referência: 8.397, 8.833 e 9.273 (acréscimos de 5,2% e 5%, respectivamente).

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 18 de novembro de 2020 (47ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 62,9. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 45,7, a variação foi positiva (37,5%) (Figura 24). Portanto, a Macrorregião mostra tendência de alta do número de novos casos.

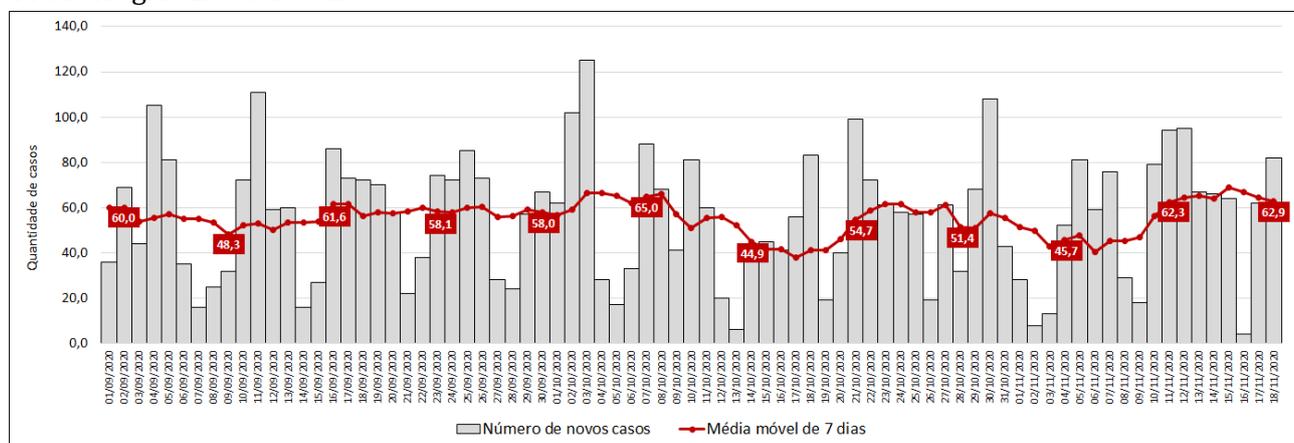
Manhuaçu foi responsável pelo maior número de registros da Macrorregião até a semana de referência (2.045 notificações). O número médio de novos casos aumentou 53,2% nos últimos 14 dias, mostrando tendência de alta.

A segunda posição ficou com Ponte Nova, com 932 notificações acumuladas (10,1% da Macrorregião). O número médio de novos casos cresceu 113,8% nos últimos 14 dias (tendência de alta).

No terceiro município com maior número de casos (Viçosa), as notificações acumuladas nas últimas três semanas foram, 553, 593 e 633, consecutivamente. O número médio de novos casos apresentou variação negativa nos últimos 14 dias (-4,8%) (em estabilidade).

Manhumirim, quarto colocado, viu o número acumulado de notificações aumentar de 611 para 619 nos últimos sete dias (1,3%). A média móvel de novos casos aponta tendência de alta (33,3% em 14 dias).

Figura 24. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Leste do Sul



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Na quinta posição vem Lajinha, com 610 notificações acumuladas e tendência de queda do número de novos casos (-72,4% de variação da média móvel em duas semanas).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os três com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Ponte Nova (24,9%), Ipanema (10,8%) e Alto Jequitibá (7%) (Tabela 16).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam São José do Mantimento (43,2) e Lajinha (30,6) (Tabela 16).

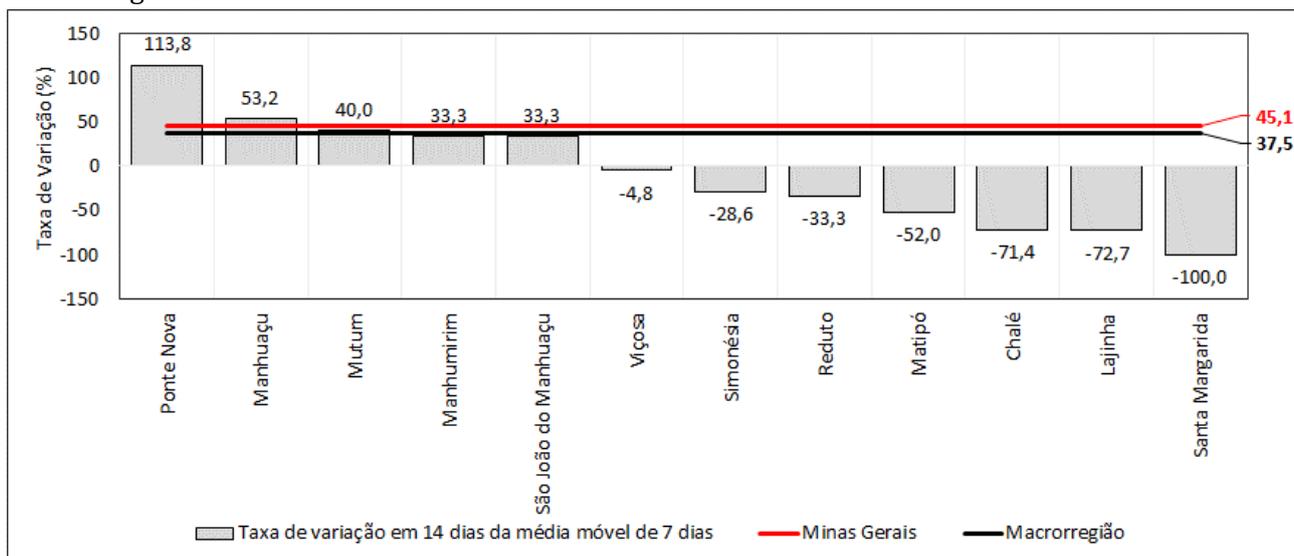
Tabela 16. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 45, 46 e 47 – Macrorregião Leste do Sul

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias					
			Semana epidemiológica			Variação (%)		Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)	Situação em 18/11/2020	
			Até a 45ª	Até a 46ª	Até a 47ª	46ª sobre 45ª	47ª sobre 46ª	45ª	46ª	47ª			
1	Manhuaçu	89.256	22,9	1.914	1.973	2.045	3,1	3,6	6,7	8,4	10,3	53,2	Em alta
2	Ponte Nova	59.605	15,6	652	746	932	14,4	24,9	12,4	13,4	26,6	113,8	Em alta
3	Viçosa	78.286	8,1	553	593	633	7,2	6,7	6,0	5,7	5,7	-4,8	Estável
4	Manhumirim	22.608	27,4	602	611	619	1,5	1,3	0,9	1,3	1,1	33,3	Em alta
5	Lajinha	19.928	30,6	575	607	610	5,6	0,5	1,6	4,6	0,4	-72,7	Em baixa
6	Mutum	26.997	17,7	417	451	479	8,2	6,2	2,9	4,9	4,0	40,0	Em alta
7	Matipó	18.808	20,6	344	376	388	9,3	3,2	3,6	4,6	1,7	-52,0	Em baixa
8	Ipanema	19.717	16,1	241	286	317	18,7	10,8	0,0	6,4	4,4	NA	NA
9	Santa Margarida	16.111	18,1	290	291	291	0,3	0,0	1,6	0,1	0,0	-100,0	Em baixa
10	Simonésia	19.528	10,1	170	187	197	10,0	5,3	2,0	2,4	1,4	-28,6	Em baixa
11	Urucânia	10.371	16,8	174	174	174	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	NA	NA
12	Rio Casca	13.659	12,7	168	172	173	2,4	0,6	0,0	0,6	0,1	NA	NA
13	Chalé	5.709	28,2	153	159	161	3,9	1,3	1,0	0,9	0,3	-71,4	Em baixa
14	Reduto	7.105	21,3	148	149	151	0,7	1,3	0,4	0,1	0,3	-33,3	Em baixa
15	São João do Manhuaçu	11.440	11,6	124	129	133	4,0	3,1	0,4	0,7	0,6	33,3	Em alta
16	Porto Firme	11.208	11,8	132	132	132	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	NA	NA
17	Santana do Manhuaçu	8.681	13,8	116	120	120	3,4	0,0	0,0	0,6	0,0	-100,0	Em baixa
18	São José do Mantimento	2.775	43,2	117	117	120	0,0	2,6	0,3	0,0	0,4	50,0	Em alta
19	Abre Campo	13.465	8,5	114	114	115	0,0	0,9	0,4	0,0	0,1	-66,7	Em baixa
20	Alto Jequitibá	8.333	12,8	94	100	107	6,4	7,0	0,0	0,9	1,0	NA	NA
21	Barra Longa	5.250	17,3	89	91	91	2,2	0,0	0,1	0,3	0,0	-100,0	Em baixa
22	Raul Soares	23.814	3,8	84	88	90	4,8	2,3	0,0	0,6	0,3	NA	NA
23	Caputira	9.287	9,5	83	86	88	3,6	2,3	0,3	0,4	0,3	0,0	Estável
24	Luisburgo	6.275	13,1	81	82	82	1,2	0,0	0,3	0,1	0,0	-100,0	Em baixa
25	Pocrane	8.508	8,9	75	75	76	0,0	1,3	0,0	0,0	0,1	NA	NA
Macrorregião		693.810	13,4	8.397	8.833	9.273	5,2	5,0	46	62	63	37,5	Em alta
Minas Gerais		21.040.662	18,3	359.925	371.818	384.916	3,3	3,5	1.290	1.699	1.871	45,1	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, cinco contam com tendência de alta: Ponte Nova (113,8%), Manhuaçu (53,2%), Mutum (40%), Manhumirim (33,3%) e São João do Manhuaçu (33,3%). Os cinco com tendência de queda mais intensa são: Santa Margarida (-100%), Lajinha (-72,7%), Chalé (-71,4%), Matipó (-52%) e Reduto (-33,3%) (Figura 25).

Figura 25. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Leste do Sul

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

2.13 – Macrorregião Centro Sul

Na décima terceira posição, a Macrorregião Centro Sul registrou a seguinte sequência no número de notificações de Covid-19 até a semana de referência: 6.610, 6.905 e 7.184 (acréscimos de 4,5% e 4%, respectivamente).

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 18 de novembro de 2020 (47ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 39,9. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 33,6, houve acréscimo de 18,7% (Figura 26). Portanto, a Macrorregião mostra tendência de alta do número de novos casos.

Congonhas aparece na primeira posição com 1.535 notificações. O número médio de novos casos recuou 26,5% nos últimos 14 dias de referência (tendência de queda).

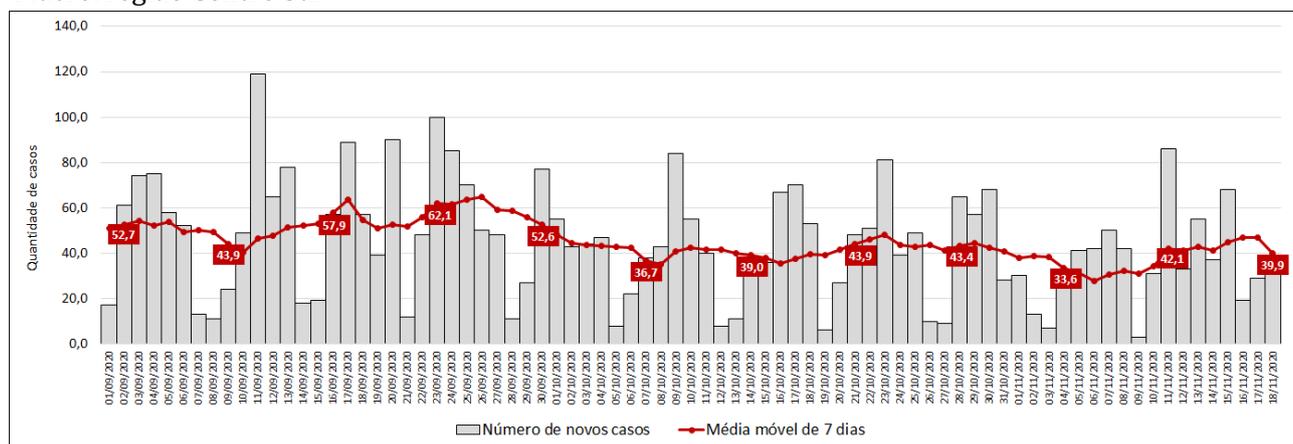
O segundo colocado, Conselheiro Lafaiete, apresentou a seguinte sequência no número acumulado de notificações: 1.157, 1.244 e 1.344. O número médio de novos casos apresentou acréscimo de 63,9% nas duas últimas semanas (em alta).

Na terceira posição vem Barbacena com 1.176 notificações acumuladas e acréscimo de 3,4% na quantidade de casos nos últimos sete dias. A taxa de variação da média móvel para novos casos cresceu 39,3% nos últimos 14 dias (tendência de alta).

São João del Rei, quarto colocado, contou com aumento de 835 para 849 e depois para 894 registros nas últimas duas semanas (1,7% e 5,3% de incrementos consecutivos). Além disso, conta com tendência de alta (variação de 164,7% da média móvel de novos casos nas duas últimas semanas).

Na quinta posição aparece Ouro Branco, com 564 registros acumulados e estabilidade do número médio de novos casos (recoo de 13,8% em 14 dias).

Figura 26. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Centro Sul



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os três com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: São Brás do Suaçuí (30,4%), Conselheiro Lafaiete (8%) e Entre Rios de Minas (6,8%).

Em relação ao número de casos por mil, apenas Congonhas conta com valor superior ao do estado (28,3).

Tabela 17. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 45, 46 e 47 – Macrorregião Centro Sul

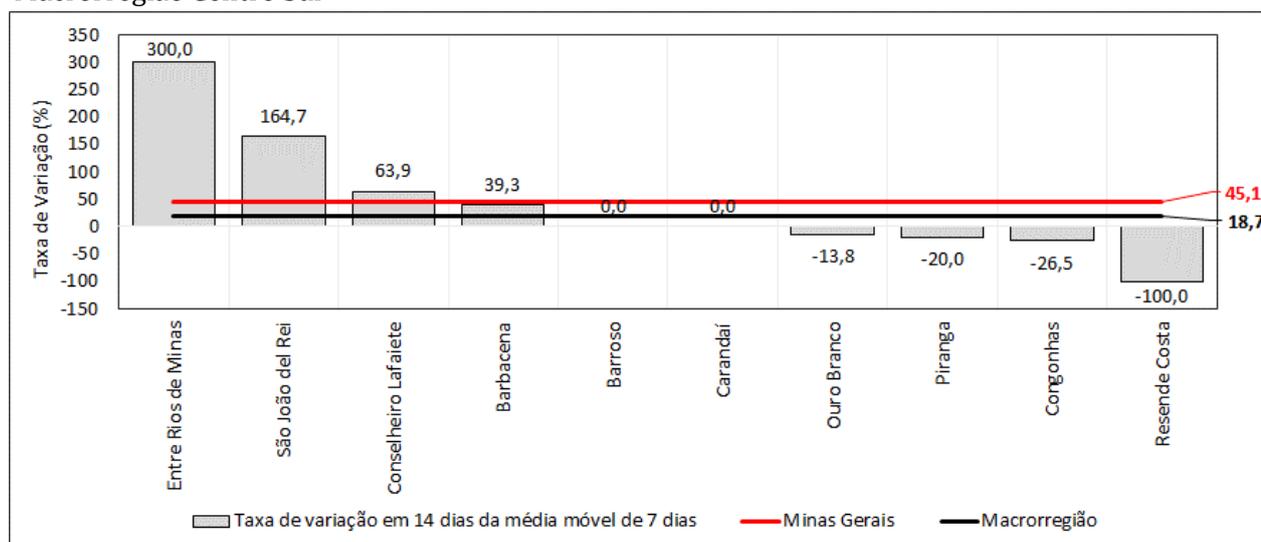
Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				
			Semana epidemiológica			Variação (%)		Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)	Situação em 18/11/2020
			Até a 45ª	Até a 46ª	Até a 47ª	46ª sobre 45ª	47ª sobre 46ª	45ª	46ª	47ª		
1 Congonhas	54.196	28,3	1.426	1.499	1.535	5,1	2,4	7,0	10,4	5,1	-26,5	Em baixa
2 Conselheiro Lafaiete	127.539	10,5	1.157	1.244	1.344	7,5	8,0	8,7	12,4	14,3	63,9	Em alta
3 Barbacena	136.392	8,6	1.090	1.137	1.176	4,3	3,4	4,0	6,7	5,6	39,3	Em alta
4 São João del Rei	89.653	10,0	835	849	894	1,7	5,3	2,4	2,0	6,4	164,7	Em alta
5 Ouro Branco	39.121	14,4	512	539	564	5,3	4,6	4,1	3,9	3,6	-13,8	Estável
6 Barroso	20.720	9,4	191	193	194	1,0	0,5	0,1	0,3	0,1	0,0	Estável
7 Carandaí	25.327	5,8	145	146	147	0,7	0,7	0,1	0,1	0,1	0,0	Estável
8 Piranga	17.618	5,2	86	87	91	1,2	4,6	0,7	0,1	0,6	-20,0	Em baixa
9 Dolores de Campos	10.081	8,5	86	86	86	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	NA	NA
10 Antônio Carlos	11.432	6,8	75	78	78	4,0	0,0	0,0	0,4	0,0	NA	NA
11 Alto Rio Doce	11.146	6,9	74	76	77	2,7	1,3	0,0	0,3	0,1	NA	NA
12 Resende Costa	11.459	6,4	72	73	73	1,4	0,0	3,1	0,1	0,0	-100,0	Em baixa
13 Santa Cruz de Minas	8.541	8,5	73	73	73	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	NA	NA
14 Lagoa Dourada	12.953	5,0	56	62	65	10,7	4,8	0,0	0,9	0,4	NA	NA
15 Entre Rios de Minas	15.214	4,1	57	59	63	3,5	6,8	0,1	0,3	0,6	300,0	Em alta
16 Conceição da Barra de Minas	3.962	13,6	54	54	54	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	NA	NA
17 Bom Sucesso	17.598	3,0	43	52	52	20,9	0,0	0,3	1,3	0,0	-100,0	Em baixa
18 Madre de Deus de Minas	5.087	10,0	51	51	51	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	NA	NA
19 Desterro de Entre Rios	7.232	6,5	47	47	47	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	NA	NA
20 Cristiano Ottoni	5.145	8,9	44	45	46	2,3	2,2	0,0	0,1	0,1	NA	NA
21 Senhora dos Remédios	10.451	4,0	34	40	42	17,6	5,0	1,6	0,9	0,3	-81,8	Em baixa
22 Tiradentes	7.886	4,4	32	33	35	3,1	6,1	0,0	0,1	0,3	NA	NA
23 Jeceaba	4.973	6,8	31	34	34	9,7	0,0	0,0	0,4	0,0	NA	NA
24 Piedade do Rio Grande	4.528	6,6	29	29	30	0,0	3,4	0,0	0,0	0,1	NA	NA
25 São Brás do Suaçuí	3.721	8,1	19	23	30	21,1	30,4	0,1	0,6	1,0	600,0	Em alta
Macrorregião	787.099	9,1	6.610	6.905	7.184	4,5	4,0	34	42	40	18,7	Em alta
Minas Gerais	21.040.662	18,3	359.925	371.818	384.916	3,3	3,5	1.290	1.699	1.871	45,1	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, quatro mostram tendência de alta: Entre Rios de Minas (300%), São João del Rei (164,7%), Conselheiro Lafaiete (63,9%) e Barbacena (39,3%). Três contam com tendência de queda: Resende Costa (-100%), Congonhas (-26,5%) e Piranga (-20%) (Figura 27).

Figura 27. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Centro Sul



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

2.14 – Macrorregião Jequitinhonha

Na décima quarta posição, a Macrorregião Jequitinhonha registrou a seguinte sequência no número de notificações de Covid-19 até a semana de referência: 2.052, 2.136 e 2.215 (acréscimos de 4,1% e 3,7%, respectivamente).

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 18 de novembro de 2020 (47ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 11,3. Como duas semanas antes o quantitativo também havia sido de 8,6, houve acréscimo de 31,7% (Figura 28). Portanto, a Macrorregião mostra tendência de alta do número de novos casos.

Conceição do Mato Dentro, município com maior número de registros, viu o quantitativo subir de 743 para 762, depois para 777 (incrementos consecutivos de 2,6% e 2%). O número médio de novos casos aumentou 150% nos últimos 14 dias (tendência de alta).

Capelinha, na segunda posição, acumulou 247 casos até a data de referência e mostra tendência de queda do número médio de novos casos (-66,7% de recuo em 14 dias).

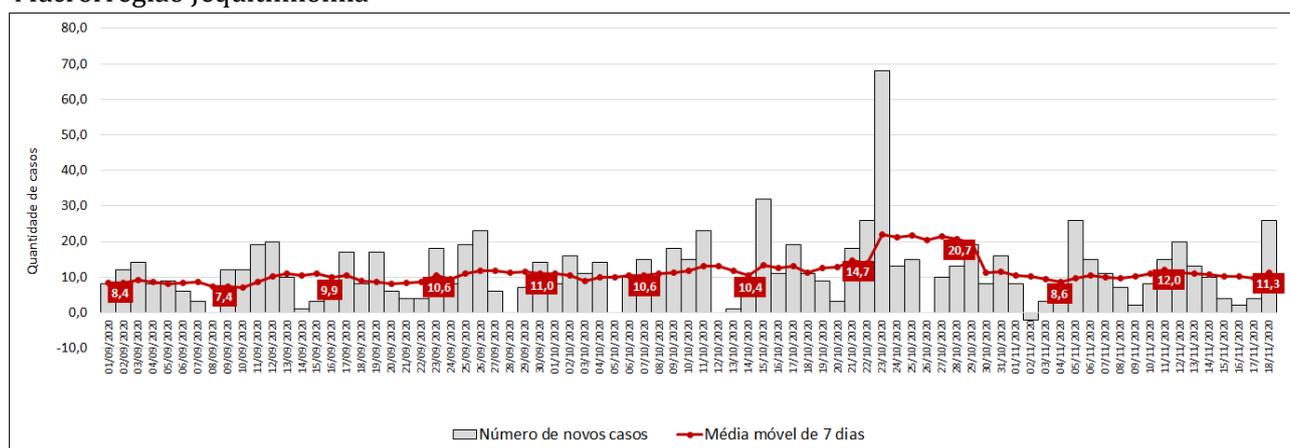
Diamantina aparece em terceiro, com 189 registros acumulados. A média móvel de novos casos cresceu 100% nos últimos 14 dias (tendência de alta).

Itamarandiba ocupa a quarta posição com 157 notificações acumuladas. O número médio de novos casos recuou 13,3% em duas semanas (em estabilidade).

Serro fecha o grupo dos cinco municípios com maior número acumulado de casos (149). Nos últimos 14 dias a média móvel apresentou variação nula (em estabilidade).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os quatro com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Carbonita (42,9%), Coluna (40,7%), Jenipapo de Minas (33,3%) e Congonhas do Norte (22,2%).

Figura 28. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Jequitinhonha



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Em relação ao número de casos por mil, se destacam Conceição do Mato Dentro (44) e Alvorada de Minas (16,6).

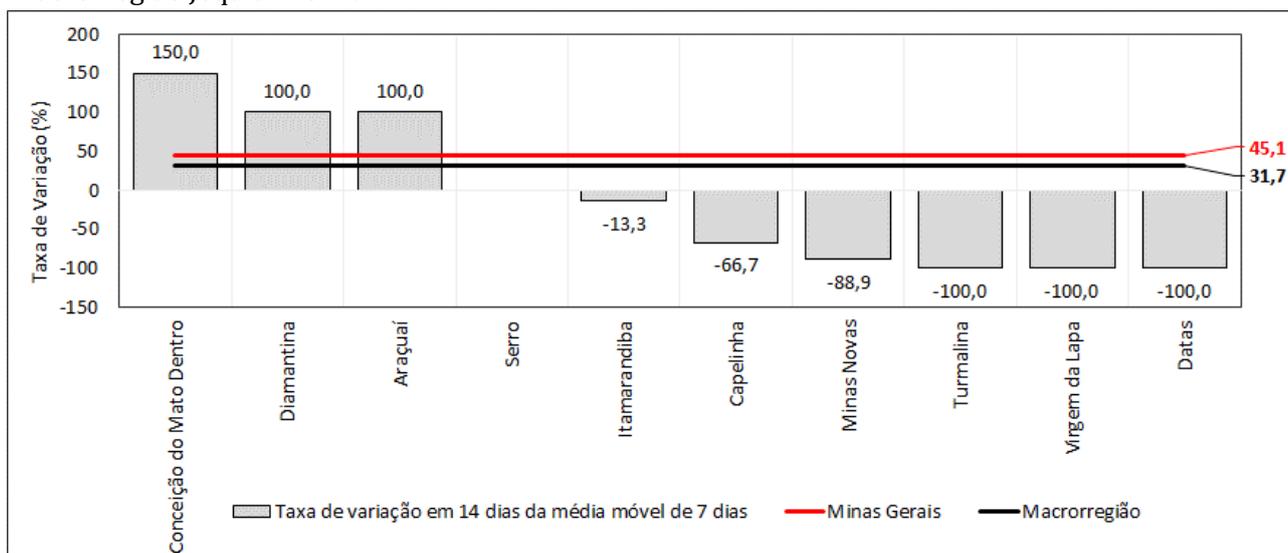
Tabela 18. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 45, 46 e 47 – Macrorregião Jequitinhonha

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias					
			Semana epidemiológica			Variação (%)		Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)	Situação em 18/11/2020	
			Até a 45ª	Até a 46ª	Até a 47ª	46ª sobre 45ª	47ª sobre 46ª	45ª	46ª	47ª			
1	Conceição do Mato Dentro	17.641	44,0	743	762	777	2,6	2,0	0,9	2,7	2,1	150,0	Em alta
2	Capelinha	37.856	6,5	233	243	247	4,3	1,6	1,7	1,4	0,6	-66,7	Em baixa
3	Diamantina	47.617	4,0	170	175	189	2,9	8,0	1,0	0,7	2,0	100,0	Em alta
4	Itamarandiba	34.527	4,5	129	144	157	11,6	9,0	2,1	2,1	1,9	-13,3	Estável
5	Serro	20.993	7,1	146	148	149	1,4	0,7	0,1	0,3	0,1	0,0	Estável
6	Araçuaí	36.705	3,3	109	114	122	4,6	7,0	0,6	0,7	1,1	100,0	Em alta
7	Gouveia	11.833	9,7	114	114	115	0,0	0,9	0,0	0,0	0,1	NA	NA
8	Turmalina	19.797	3,9	77	78	78	1,3	0,0	0,4	0,1	0,0	-100,0	Em baixa
9	Alvorada de Minas	3.606	16,6	57	60	60	5,3	0,0	0,0	0,4	0,0	NA	NA
10	Minas Novas	31.471	1,8	44	55	56	25,0	1,8	1,3	1,6	0,1	-88,9	Em baixa
11	Virgem da Lapa	13.764	3,5	48	48	48	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	-100,0	Em baixa
12	Datas	5.399	8,0	42	43	43	2,4	0,0	0,1	0,1	0,0	-100,0	Em baixa
13	Coluna	8.907	4,3	21	27	38	28,6	40,7	0,0	0,9	1,6	NA	NA
14	Congonhas do Norte	5.044	6,5	25	27	33	8,0	22,2	0,0	0,3	0,9	NA	NA
15	Santo Antônio do Itambé	3.877	6,7	25	26	26	4,0	0,0	0,0	0,1	0,0	NA	NA
16	Presidente Kubitschek	3.004	5,0	14	14	15	0,0	7,1	0,0	0,0	0,1	NA	NA
17	Carbonita	9.396	1,1	7	7	10	0,0	42,9	0,0	0,0	0,4	-100,0	Em baixa
18	Felício dos Santos	4.804	1,9	9	9	9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	NA	NA
19	Couto de Magalhães de Minas	4.396	1,6	7	7	7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	NA	NA
20	Berilo	11.995	0,5	6	6	6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	NA	NA
21	Chapada do Norte	15.368	0,3	4	5	5	25,0	0,0	0,0	0,1	0,0	NA	NA
22	José Gonçalves de Minas	4.516	1,1	5	5	5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	NA	NA
23	Jenipapo de Minas	7.645	0,5	3	3	4	0,0	33,3	0,0	0,0	0,1	NA	NA
24	Aricanduva	5.191	0,6	1	3	3	200,0	0,0	0,0	0,3	0,0	NA	NA
25	São Gonçalo do Rio Preto	3.161	0,9	3	3	3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	NA	NA
	Macrorregião	407.213	5,4	2.052	2.136	2.215	4,1	3,7	9	12	11	31,7	Em alta
	Minas Gerais	21.040.662	18,3	359.925	371.818	384.916	3,3	3,5	1.290	1.699	1.871	45,1	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, três mostram tendência de alta: Conceição do Mato Dentro (150%), Diamantina (100%) e Araçuaí (100%). Cinco contam com tendência de queda: Datas (-100%), Virgem da Lapa (-100%), Turmalina (-100%), Minas Novas (-88,9%) e Capelinha (-66,7%) (Figura 29).

Figura 29. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Jequitinhonha

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 18/11/2020.